

Agência Nacional de Vigilância Sanitária Portos, Aeroportos e Fronteiras Persatização

	1 - UNID, FISCAL	2 - Nº EMS. DO SIST.
i	3 - MÁQ, EMIS, DÓC	4 - DATA ENIS, DOC.
	٠ لـــــــا	

CERTIFICADO DE DESRATIZAÇÃO (a) - DERÁTTING CERTIFICATE (a) - CERTIFICADO DE DESRATIZAÇION (a), CERTIFICADO DE DESRATIZAÇÃO (a) - DERATIZAÇÃO (a) - DERATITING EXEMPTION CERTIFICAT (a) - CERTIFICADO DE EXENCIÓN DE DESRATIZAÇÃO (a) - DERATITING EXEMPTION CERTIFICAT (a) - CERTIFICADO DE EXENCIÓN DE DESRATIZAÇÃO (a) -

CERTIFICADO DE IMENÇÃO DE DESARTIZAÇÃO (a) - DERATTING ÉXÉMPTION CERTIFICAT (a) - CERTIFICÂDO DE EXENCIÓN DE DESARTIZAÇION (a "Experidido de acordio com o asi 54 de o Regulamento Santaño Internacional .

Basad en acordiorizar with siniste of ciril ha internacional semantico de controllera un entre controllera de la ciril ha internacional (1909).

Expedido de controllera con en siniste o de la figuración controllera controllera (1909).

Tiello deve asi entrelo potan activación positionis, (140 de la filega controllera (140 de).

Desratização - Deratting - Desratizacion Vestigios de Roadores Flat Indications Por fumpação - By furnigation - Por fumigación Cás utezado - Caz utessa. Horas de exposição - Hours exposure Horas de exposição. Escanderios de roedores Ref (de l'actuage Notas de rauss Por captura du venerio By ostobing, trapping or policoning: Por captura, capos a veneria Encontradus Rakoninas ou Flatos capharados ou venence Treps set or poisons. Put out mortos Rats caught or Kliffed Rutus capturadas o Capos o ve matadas Porões 1..... Holds. ------3. 4: *** -----. **** Éntriponte-Sheller deck epace Puente taldo Carvolira - Bunker space Carbonera Sala de maquinas e timal do esso. Enginercon and shoft alloy - Sala de máquinas y tinal del sin. Comparteneraci de proe Forepeak and storeroom Amegunta y almacen Compartements de pope Merpeak, and storeroon Transpursta y almacén Barcos salvn vidas - Elfeboni Botes salvavidas Sata de navegação e T.S.F. Charts and wireless rooms Sala de mapas y T.S.H Cozinha - Galley - cocina Copa - Parstry - Despense Parol de viveres - Provision Storerooms - Parlot de viveres Alojemento de Tripulantes Querters (crew) Cuartos para tripulación Alciementos de oficiais Quarters (officers) Camproles per oficeres Canaroles de pesangairos Quarters (cabra pessengers) Camaroles de pesajaros Alojamento de imigrantes Cuarters (steerage) Cuadra de amigrania

			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	······································					
a)	Cancalo as indicações drate Sinka out the unnecessary in Tachense las indicaciones by			,					
bj	Informar se algums dos comp- in case any of the comparino Higase constar al olguno de l	effimentus constantes da fista pilo focum me iràs amimicaled do not aixil os tho ship or in los comparamentos de la tata no existe a bo	ndonados. Áand navigation vassat, this that must be mensories. ×ão del bulus						
c)	Vestiges arrigos ou recentes de autramones, prise ou recelulus. Ost or recent inverse el ouzerat, rues ou grandig Vestiges ar sugues o recientes de autramones, prise y receluras								
4)	Nonhem, pequeno mediano, e None, amail, moderate, or tas Miguno, pequeño, mediano, p	ou grande.							
*7	Instace or person de meunhe cas de clemannées, ou le cuantitable de l'ECH Léditando. Siente l'en recipit de lamitic de cit previous passes de market, et l'ECH Léditando. Nation et previous de sanctive de de common de la cateloidad de éculti cultimentation.								
,	Elyserflorr o imbiolo da determinação da binelagem. Sicoloj miestios applies to instinc associament or ori officie mediad of determining the binnogos. Lapondine da la melha et directal permissión político a o atro mislado da determinado não binnogos.								
		RECOMENDAÇÕES - R	ECOMMENDATIONS MADE - RECOMENDACIONE	5:					
	Em cimo de lavinção, insticas e	n medidas adotestas para menter e acritarca	CÁO MORDIA de Overlonar el sustrana els muntos						
	In the cree of exemption, state	state the measures taken for inventaging the	e ship or inhand navigation vessel in such a condition linet it to						
	En tago do exención, indiquen	se las medidas princiades para mantener la	ambarcación martima a de navegación interior exenta de roc	ties it todours and sie bradde verkit.					
	Equipe de Inspeção:								
		Autonopole Stanblete	Mobicus SIAPE / Unidade de Origem	Azsinatoro					
		Autonolode Stanslate	Mobicule SIAPE / Unidade de Origem	Assinatoro					
		Autonolode Stanslate	Mobicule SIAPE / Unidade de Origem	Assinatoro					
		Autonolode Stanslate	Mobicule SIAPE / Unidade de Origem	Assinatoro					
		Autonolode Stanslate	Mobicule SIAPE / Unidade de Origem	Assinatoro					
		Autonolode Stanslate	Mobicule SIAPE / Unidade de Origem	Assinatoro					
		Autonolode Stanslate	Mobicule SIAPE / Unidade de Origem	Assinatoro					

DECLARAÇÃO MARÍTIMA DE SAÚDE - MARITIME DECLARATION OF HEALTH - DECLARACION MÁRITIMA DE SANIDAD (Deve ser apresentada pelo Comandante da embarcação - To be rendered by the masters of ship arriving from the ports outside. Que presentarán los capitanes de las embarcaciones procedentes de puertos situados fuera)

•		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			•	•
1.Porto / Port of / Puerto		2.Data / Date / Fed	cha	3.Nome do Navio /	Name of Ship /	Nombre del Barco
			1_1	4 1 1 4 - 1	4 1.1.4	of 1 1, 1 1 1
4.Procedencia / Proceding from / Procede	encia	5.Destin	no / Destination /	Destino		6.Nac. / Nationality Nacionalidad
				 	1 1 1 1	i i i i i i i
7. Nome do Comandante / Master's Nam	e / Nombre y Apellido del	Capitán				
				LTT LT L	1 1 1 1	
Neto Tonnage / Arqueo Neto Deratting Despatiz	ratização ou Isenção de E or Deratting Exemption ración o Exención de Des	10.Exped	ido no Porto / Iss do en Puerto	ued at Port	11,Data	/Date / Fecha
		حلحا لعلما			لما لمل	
12.Nº de Passageiros/Number of Passen 12.1.Cabine / Camarote / Deck 12.2.0	gers/Número de Pasajero Cabine /Cabin / Cubierta	ıs. 13. N° de Tripula	entes / Crew / Nº	Tripulantes		
	نبب.	ليناسك				14.1. Deta da Partida
14. Lista de Portos a partir do	بالبليات			<u> </u>		
Inicio da viagem. Ports of call fron commencement	<u>السلسل</u>				نا بنا	<u>i i i i i i i i i i i i i i i i i i i </u>
of voyage. Lista de Puertos de escala desde	سسس	لللبالل	<u> </u>		للتاريب	<u> </u>
el comienzo de la Travesía	ببناا	بالبالبات	للللللل		عب ب	<u> </u>
		للللل	لناسالا	<u> </u>	للنا لل	النسين
q	XJESTIONÁRIO DE SAÚ Re	DE - HEALTH QUE	STIONS - CUES	TIONARIO DE SAN	IDAD.	
Houve a bordo durante a viagem * algum caso Informar particularidades no anexo.		•		-,		1. Sim: Niio
Has there been on bord during the voyage * as Se ha production a bord outnite is travesta * 2. Houve cases confirmators ou suspeito de peat Has plague cocurred or been suspect among tha habidido os has sospechado peate a bordo. O se ha producido uma mortalidad (insultada en 3. Houve algum óbito a bordo durante a viagem* Has any person ded on board during the voyam face to the second outnite of the confirmation of the second outnite of the second outnite outn	agun caso, presunto de peste de entre ratos ou camondongo the rats or mice board during t entre las ratas o los retones, o presence roedoras? que não seja por acidante? ir oe" Othewise than a menit ref.	o, cólera, o fiebre amari e a bordo durante a via fie voyage .ºOr has the durante la travesia*. nformar as particularida an accident? Give navi	ilia? Consignense lo gem, ou mortandad re been as abnomis des no snexo, cultur lo Schadula.	e dalos em la planda, e anomal entre elos? al mortality among them	?	Yes _ No _ 2. Sim
Ha fallectio a bordo durante la travesta * algur Há a bordo, ou houve durante a viagem* caso is there on board or has been during the voyage						4.Sim Não Yeal (Not I
is there on board or has been during the voyag Existe a bordo o se ha producido durante la tra 5. Há, no momento, doentes a bordo? Informar as		lad de presunta naturei	eza Infecciosa? Cor	nsignense los dalos en p	planilla	Yes II No II 5. Sim Não
is there any sick person on board now? Give po Hay a bordo algún infermo em el momento acti	articulars in Schedule. ual? Consignense los datos e	n la planilla,			•	Yes I_I No [_I
NOTA: Na ausência do médico, o comandante Febre acompanhada de prostação, ou p Cutânea aguda acompanhada ou não de					pção anhada de febre.	
NOTE: in the absence of surgeon, the Master s accompanied by prostration of persisting o no de liebre; d'arrea grave con síntom			specting the exister ; or any acute skin r	nce of disease of an infe rash or eruption with or t	ctious nature; fevé without fever, seve	r, rs
NOTA: En ausência de un médico, et capitán de Con postración o que persiste varios de acompañada de fiebre.	eberá considerar los siguiente las, o que va acompañada de	es síntomas como base Inflamación gangliona	suficiente para sos; r, cualquier erupción	pechar una enfermedad cutánea o serputido aç	l contagiosa: fiebre gudos acompañad	04
. Você tem conhecimento de qualquer outro fator Are you aware of any other condition on board w Tiene usted conocimiento de cualquier otra cono	chich may lead to infection or t	the spread of disease?				6. Sim Não Yes I No I I
Doctaro que as respostas e as perticularidades r meu entendimento. I hereby declare that the particulars and answers	registradas nesta Declaração L Quastions given is this Decla	Maritima de Saúdo e e ration of Health (Indust	m seu respectivo an	exo são verdadelnas e o	corretais dentre de	ladõe and heliút
Los dalos y contestaciones que se cosignan enti	a presente Declaración de Sa	nidad y en la pianilla ad	ljunta son, según mi	leaf sabor y endender,	exactos y conform	res a la verdad.
Dala / Date / Fecha	Assinatura do Comanda	inte, Capitan	Assi	natura do Médico a E	3ordo	

Si han transcurrido más de 4 (cuatro) semanas desde el comienso de la travesía, bastará consignar los datos correspondientes a las 4 (cuatro). Semanas últimas.

Assinatura do Médico a Bordo Signed Ship's Doctor, Refrendado Medico de a bordo

PLANILHA ANEXA DA DECLARAÇÃO MARÍTIMA DE SAÚDE SCHEDULE TO THE MARITME DECLARATION OF HEALTH

PLANILLA ANEJA AIA DECLARACIÓN MARITIMA DE SANIDAD

Informações referentes as anomalidades clínicas ou óbitos ocorridos a bordo durante a viagem

Particulars of every case of illness or death occuring on board

Detalhes de cada caso de enfermedad o defunción ocorrido a bordo

Name Nombre	Class Clase	Age Edad	Sex Sexo	Nacionalidade Nationality Nacionalidad	Porto de Embarque Port of Embarkation Puerto de embarque	Data de Embarque Date of Embarkation Fecha de Embarque	Data de Início Date of Its Onset Fecha de su Apa- ricion	Doença*	Medidas Adotadas** Disposal of Case Disposiciones Tomadas
					•				
	-								•
				•					

^{*} Indique se o paciente recuperou a saúde, ou se permanece doente, ou se faleceu.

State whether recovered health, or still ill, or died
Indiquese si el paciente ha recobrado la salud, si todavía sigue enfermo, o si ha fallecido.

** Indicar se o paciente permanece a bordo, se foi desembarcado (nome do porto) ou se foi sepultado em alto mar.

State whether still on board, landed at (give name of port), buried at sea.

Indiquese si el paciente sigue a bordo, si ha desembarcado (dése el nombre del puerto), o si ha sido sepultado en alta mar.



1 - UNID. FISCAL	2-Nº EMIS, DO SIST.							
шш		┙	L	L	L	L	L	Ш
3 - MÁQ, EMS,	DOC.	4	DA	FAE	MS.	00	c.	
		Ŀ	L	1		Ш	Ш	الـــ

	LIVRE PRÁTICA 5. L.J.
	•
6. IDENTIFICAÇÃO DA EMBARCAÇÃO: 6.1, Nome	•
6.2. Bendeira / Pais	6.3. Nº de Identificação 6.4: Arquesção Líquida
المليك المليانية	LLLL LIN
7. CLASSIFICAÇÃO DAS EMBARCAÇÕES	
7.1. TipoNovegação 7.2. Alixidade	7. 3. Propulsão 7. 4. Tipo/Emb
	. — —
8. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	
8.1. N° de Passageiros 8.2. N° de Tripulantes	8.3, Date de Chegada 8.4, Hora de Chegade
الللللل . الللللل	
8.5. Procedencia/ Nome do Podo	8.6. Pare / UF: 8.7. Data Provável de Selda de Emborcação
	-
8.8. Nome do Posto de Destino	8.9. Pais AUF
8.10. Agência de Nevegação ou Responsável Direto pela Embarcação	
Literature de navegação do responsavel Direto pela Embarcação	
9. BOLETIM DE INSPEÇÃO SANITÁRIA DA EMBARCAÇÃO	:
9.1. Unid, Flacat 9.2, N° Emile, do Siet.	9.3, Még. Emis, Doc. 9.4, Data de Emis, Doc.
بالللللا للكاللا	
10. EQUIPE DE INSPECÃO	
10.1, Autoridade Santária / BISE	•
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	10.1.1. Mal.SIAPE / Unidade Origem
, 	Asshativa
10.2. Autoridade Sanitária / BISE	10.2.1. MatSIAPE / Unidade Origan
	Assinstura
11. TAXA DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA	**
11.1. Dete do Depósito Bencário: It_Ittttt	11.2. Cod. Do Posto Portuirio / Visto: 1 1 1 1 1
12. CIENTE: RECEBI A 1º VIA ÁS L. L. L. I HORAS, DATA	
	Assinatura
	Comendente / Resp. Direto pela Embercação
	A series of the

Verso do Anexo III

INSTRUCÕES DE PREENCHIMENTO CERTIFICADO DE LIVRE PRÁTICA

IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO

CAMPO 1: Preencher utilizando os 7 (sete) digitos representativos da Unidade Fiscal onde encontra -se instalado a máquina emissora do documento, conforme Anexo XVII.

CAMPO 2: Preencher utilizando os 6 (seis) digitos representativos que indiquem o sequencial numérico crescente emitido pelo sistema: CAMPO 3: Preencher utilizando os 3 (três) dígitos representativos que indiquem a máq uina emissora do documento;

CAMPO 4: Preencher com a data (DD= 2 dígitos / MM= 2 dígitos / AA= 4 dígitos) da emissão do documento: CAMPO 5: Preencher com o código correspondente ao tipo de Livre Prática

01 - LIVRE PRÁTICA VIA RÁDIO 02 - LIVRE PRÁTICA ABORDO IDENTIFICAÇÃO DA EMBARCAÇÃO:

CAMPO 6.1: Preencher com o nome da embarcação cuja Livre Prática foi solicitada; CAMPO 6.2: Preencher com o código representativo do País a que se refere a bandeira da embarcação, conforme Anexo XVII: CAMPO 6.3: Pr cencher com o número de inscrição / registro que identifique a embarcação;

CAMPO 6.4: Preencher com a arqueação líquida da embarcação que deverá ser compativel à Taxa de Vigilância Sanitária; CAMPO 7.1., 7.2, 7.3., 7.4.: Preencher com o código representativo, conforme Anexo XVIII;

CAMPO 8.1: Registrar o número de passageiros a bordo da embarcação a qual será emitida a Livre Prática : CAMPO 8.2: Registrar o número de tripulantes a bordo da embarcação a qual será emitida a Livre Prática; CAMPO 8.3: Preencher com a data provivel da chegada da embarcação no norto de destino:

CAMPO 8.4: Preencher com hora de chegada

CAMPO 8.5: Preencher com o nome do porto cuja a embarcação fez sua última escala;

CAMPO 8.6: Preencher com o código representativo do País de procedência da embarcação, quando se trata de embarcação em trânsito internacional, ou da Unidade Federada, quando se tratar de embarcação em trânsito no território nacional, conforme Anexos XVI e XVII; CAMPO 8.7: Preencher com a data provável da saída da embarcação do porto;

CAMPO 8.8: Preencher com o nome do porto de destino da embarcação;

CAMPO 8.9: Preencher com o código representativo do País onde encontra -se instalado o porto de destino da embarcação, ou da Unidade Federada, quando tratar se de porto nacional, conforme Anexos XVI e XVII-

CAMPO 8,10: Preencher com o nome da agência autorizada ou o nome do representante legal responsável pela embarcação;

CAMPO 8.11: Registrar o número do (CNPJ) ao qual a empresa está cadastrada ou o (CNPF) relativo a pessoa física;

CAMPO 9.1, 9.2, 9.3, 9.4.: Preencher com os dados referentes ao BISE:

CAMPO 10.1 e 10.2: Preencher com os nones (por extenso) e as assinaturas das Autoridades Sanifárias responsáveis pela análise das informações relacionadas Ao. Anexo IV e emissão do presente Certificado de Livre Prática; CAMPO 10.1.1 e 10.2.1: Registrar os números das matriculas SIAPE / Unidades de Origem correspondentes aos servidores responsáveis pela análise das

informações relacionadas ao Anexo IV e emissão do presente Certificado de Livre Prática; CAMPO 11.1: Preencher com a data em que ocorreu o recolhimento da taxa de fiscalização sanitária; CAMPO 11.2: Preencher com o código representativo da Unidade Fiscal do posto portuário onde ocorreu o visto da taxa de fiscalização sanitária quando de su

primeira utilização: CAMPO 12.: Preencher com o hora e data do recebimento: CAMPO 12.1: Solicitar assinatura do Comandante ou Responsável Direto pela Embarcação referente ao recebimento do Certificado de Livre Prática.

SOLICITAÇÃO DE LIVRE PRATICA E Y		ADIS
1. IDENTIFICAÇÃO DA AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO OU RESPONSÁVEL PELA EMBARCAÇÃ	O: Nº AFE / Posto Po	1_1_1_1 CHARLE
1.1. Nome	1.2. CNPJ ou CNPF	
		المسامية المسامسا مسامسا مسامية المرامية
	/ Compt. 1.5. Bairro	
	بالمنابيلينا للمأبسلسان	
1.6. Municipio 1.7. UF. 1.8. telekum		1.9. Fax
	<u></u>	<u></u>
2. DADOS CADASTRAIS DA EMBARCAÇÃO		
2.1. Nome 2.2 Band		
المناسبات المناس		المساسسات المساسية
2.6. Classificação: 2.5.1. Navegação t	2.5,4 Tipa 1 1 2	
Landard Landar	da 2.10. Porto de E	Destino 2,11. Pais / UF
2.12. Nome de Comandante		Nacionalidado
رايدانيا المسام والمسام	بالمناسا المناسات	
2.14. ESCALAS NOS 5 (CINCO) ÚLTIMOS PORTOS EM ORDEM CRONOLÓGICA DE PART	DA:	
Nome do Porta	Pals/UF	Data de Partida
		<u> </u>
Home de Porte	País / UF	Data do Partido
	المسأليساليسا	المراب ليبلسان استاسيا
Nome do Porto	Pals / UF	Data de Partida
Nome do Porto	المحاب المحاد	L
	Pala / UF	Data de Partida
Norm do Porto	Pals (UF	استاستاستاستاستاستا
المساهدات المساهدات المساهدات المساهدات المساهدات المساهدات	السالسالسا	Dain de Partido
2. SOUCITAÇÃO DE EMISSÃO DOS CERTIFICADOS DE DESRATIZAÇÃO OU DE ISENÇÃO	DE DESRATIZAÇÃO; Sim	II N50 II
4. CONDIÇÕES SANTÁRIAS A BORDO,		• •
4:1. Ocorrência de Óbito e bordo: Sim L	im I1 Não I1 4,3, Oconi	óncia de acidente a bordo: Sem I
4.4. Ocorrência da mortandado do medores: Sim	io de medicamente durante a vi	agem Sim II Não LI
4.7 Volume de égus potávní existente :		
4.15 Volume cristade	1 4 10. Local de Colota 1	!!!!!!!!!!-
4.31. Volumo cyletado iiiiii 3.12. Data iii iiii 1.4.14. Condições Operacionais de Sistema de Tratamento	_l1 4.13. Local de lançamen	lo do Lastro 1[iiiiii
4.15 Tipo de sistema de dranagem e tratamento santário.	on Dispetos o Aguas Servidas: Si	nistatòrio (
4:16.1. Volume du tunque de retenção: 1 1 1 1 1 m3 4.16.2. Autonomia de re		
4,16 Transporte de Carga Perigoso I Sim L I Não 4.16.1. Específicar a Corgo:	myau 11 um 11 um 10.0, C1	Rodos war Dasinistante, Skit [Nito [
4.17. Presença a Bordo de E.P.I, II Sim II Não		
4.16, Ocorrência a Borda de Expurgo de Carga Transportada I		
8. TERMO DE RÉSPONDABILIDADE: ASSUMO PERANTE EBRA AUTORIDADE BANTÁRIA, O CUMPRIMIEN SANITARIA VIGENTE COM VISTA A CONCESSÃO DO CERTIFICADO DELLIVRE PRÁYICA, ABAIXO RELAC	FO DAS EXIGÊNCIAS DA LEGISLAÇ	۸۵
Conference do horselo escrib de chanada da ambúnacido com 2 resus tropas do consovelenta:	XHADAS:	
Conferreção do horário exido de chegada da embarcação com 2 (duas) notas da antecidência: Defenção da posição esida da alcadojão da embarcação no porto; Protructor a deseada do hora em referente historia a director a socieda acronida ante antecida do la conferencia de la conferencia del la c		
Promises a desegue de lanças contes de dejens e dejens somitias somente sede setemente autopatico. Talo importario al mer demando adeito amonero de desens e promocinos de embarcada porta. Acadimos de defenção por vistos a terrelaceros de desens e promocinos de embarcada por portamismo.		
Амейлов объектов в кито спускеном окурть дом сохорять изправленом у посытом до отключеном. Редечасной объектов в кито спускеном окурть дом сохорять изправленом и отключеном и отключения. Редечасной об физікумит пилка ерісакіая во вой изправления, реоргавіло, си Armedo;		
APPRESENTAÇÃO APÓS A ATRACAÇÃO DOS SEQUINITES DOCUMENTOS: DISTRICTOR NOS DES SALVA MARIOS:		
- Late of Virginian - Passanness	Cincraração de Carga Pedocas; Duclaração de Espuigo do Pragas	U Kny corkmas:
 Compreverão de Monutorialo dos Aparetros do Sedemes do Christianão, quiendo for o ceso - Contidendos do Disenteração do Iscoção do Disenteração; 	Contrigado internacional de Vacina Antiamarileos, quando for o care:	
 Compresente do Nacoté monte de Ruellous Soloce, quendo foro caza. Pleneha de Cometo de Abasocierco do Ague Poesol, quendo toro casa; Poese de Octobre de Abasocierco do Ague Poesol, quendo toro casa; Poese de Octobre de Largeria e Deservicação do Salama de Oborta de Ague Poesol, quendo for o casa; 	Lista de Vacneção Anturartica, o Formulado para internação de Ag.	pando for elema un de Lastro
Linda do Carps a ser Desmitistrada e a sor Emitido no Otimo Porto Nacional quando for grand. Copia do Cartificado de Livre Pristos Emitido no Otimo Porto Nacional quando for grand.		
7-3004 Ova (
Tribute and the second	Amment da Finspu	reduct Danto pela Enducação
•		

o do Anexo IV

字	Agência Nacional de Vigilância Sanitária Portos, Aeroportos e Fronteíras Livre Prática	Sa Ministério Da Saude	1-UNID FISCAL 2-M* FMS, DO SIST. 3-MAO, EMIS. DOC. 4-OATA EMS DOC.
	MANIFESTAÇÃO PRÉVIA SOBRE O TIPO DE CERTI	FICADO DE LIVRE PRÁ	TICA A SER CONCEDIDO
	Via Rádio L	* A Bordo · Fu	ndeada [] Atracedo []
Nome de Autorida	ede Canistan		,
 			Assinotura
اسماسساسسا	(Informações complementeres relativas a Inspeção sanatiria)		Assinotura

itária

ŀ	#\$ MINISTERIO
	"N" DA SAUDE

1-	1 - UNIO, FISCAL						2 - Nº EMIS, DO SIST,						
1 L	1.1		1	┸	1	1 1		- 1	ı	1	4		
3-	, MA	EM	8. D	œ.	4	 C λ	۸TA	CM	9. 0	oc.		-	
L	لــــــــــــــــــــــــــــــــــــــ	_1			L		1	Ŀ	1	1	L	j	

The state of the s		
GUIA DE DESMBARQUE DE VIAJANTE		
S. IDENTIFICAÇÃO DO VIAJANTE		
5.1 _c Nomo 5.2.	Nadionalidade 6.3. Ti	po de Vlajanje 5.4. Sexo
	نست.	
5.5. Cor 5.6. Data de Nascimento 5.7.Nº Ident. / Passapone	5.n. ó	rgão Exp. 5.9, Pais / UF
	لللا للل	اللا لل
6 MOTIVO DO DESEMBARQUE [_ J Outros / Especificar -		
7. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO DESEMBARQUE DO VIAJANTE: 7.1, NORMI	<u> </u>	<u> </u>
L. 1. 1. 7.2. M da Keni / Pesseporta L. 1. 1. L. L. 1. 1. 7.3 Org. Expedidor I	7.4. Pa	%/UF1
	SSIFICAÇÃO DAS EMB	
8.1. Nome do Embarcação 8.2. Banduñais 8.3.1. Yipo/ Navegor		
8 4. Ag do Navegação / Resp.Direto pela Embarcação.		LUM LLI
	•••	Unid. Fise.
0.2 N° rie Emis, Sistema 0.3, Maq Emis, Sist.	9.4. Data Err	
	فسانسا سا	
10. INFORMAÇÕES SOBRE DESEMBARQUE DO VIAJANTE:		
4.100 0000000000000000000000000000000000		
		أساسا الماسانية
12. INFORMAÇÕES RELACIONADAS A INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO CASO (DOENÇA, ÓBITO	OU ACIDENTE):	
The state of the s		
***************************************		***************************************
12.1. MEDICAÇÃO E POSOLOGIA UTILIZADAS.		
13. CENTRO MÉDICO DE DESTINO(13.1.Nomo L		
13.2. Endereço	13.3. Nº / Con	npleto ~
<u> </u>		الماللللل
13.4.8airro 13.5, Municipio		13.6. UF
13.7. Tolericon 13.8. Fax		٠.
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
The state of the s	lome	
EM FUNÇÃO DO MOTIVO CONSTANTE DESTA DUIA, SOBRE A RESPONSABILIDADE DE:	سانساساساسا	أحاساساساسا
que deverá atender ao disposto na lesgislação samtária vigente no tocante às informações comp	LEMENTARES RELACION	IADAS A ESTE DESEMBARQUE.
74.1 Autoridado Sarviria Assentiura 14.2, Mot SIAP	E/Unid.Origom tI	أسلسلسلسا
15. CIENTE: RECEBIA II VIA [] [
15.1.	Responsável pelo Desemb	arque do Viajarde

Verso	ob e	Anexo	ν

16. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES RELATIVAS AO DESEMBARQUE DO VIAJANTE POR DOENÇA:		
	*. :	
MSTRUÇÕES DE PREENCHMENTO		
CINA DE DEREMBAROUE DE MA LANCE		

recenting to the control of the cont

	PLANILHA DE CONTROLE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL								
DATA	HORA	PORTO DE ABASTECI- MENTO	TEOR DE CLORO ATIVO PPM/MG/ L	IDENTIFICAÇÃO DO HIDRANTE OU DO VEÍCULO DE APOIO ABASTECEDOR DE ÁGUA POTÁVEL	IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL				
	:								
,		•			· ·				
			,	•					
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·							
		. 1							

PONTOS DE OFERTA DE ÁGUA POTÁVEL	NÍVEIS RESIDUAIS MÍNIMO DE PARA ÁGUA (ppm	CLORO ATIVO
1. Veículo de apoio portuário respons tável para consumo a bordo de emba	sável pelo abastecimento de água po- rcações	
1.1.Mangote de abastecimento		•
 Hidrante para abastecimento de en tuário responsável pelo abastecimento água potável para o consumo a bordo 		1,0
2.1. Mangote de abastecimento	3	1,0 - 2,0
		1,0 - 2,0
3. Ponto de oferta de água potável er	n terminais de passageiros	0,2
l. Ponto de oferta de água potável er	n áreas de preparo de alimentos	•
	*	0.2 - 0.5

	PR	ODUTO UTI	LIZADO		
Data				Volume Tratado (I)	Empresa Responsável pelo Tratamento
	Nome Co- mercial	Concentra- ção Ativo %	Quantidade Utilizada (Kg ou I)	·.	
	. ,				
	-		<u> </u>		
	•				



Agência Nacional de Vigilância Sanitária

•	500	MINISTERIO DA SAUDE	

_				<u>.</u>		_						
1	٠.	WD.	FISCAL			•	-N	. 10	48	00	845	T,
L		Ŀ	11	_1	1	1 1	_1_	_1	1	-1	1	_1:
3			EMS, I				TA I	-		_		-

Inspeção Sanitária				AQLEMIS, DOC. 4-DAFA EMES, DOC.
	BOLETIM DE INSPEÇ	ÃO SANTÁRIA DI		
E. IDENTIFICAÇÃO DA EMBARCAÇÃO				
5.1. Name		52.04	ndeira / Pala 5.3	. Nº da Idensificação
الساسات الماسات الماسات الساب الماسات	<u></u>			. r- on contençação; !!!!!!!!!!-
3.4. CLASHFICAÇÃO DAS ENBANÇAÇÕES		***************************************		
5.4.1. TpoMavegação 5.4.2. Ainde	6 5.43. Propulatio	5,4.4. Tipo /Bem	5.4.5.Arquesção Liquida	da Embarcación
ىيا ئا	اساسا	السالسا	الماساسال	
B.S. ESCALAS NOS (8) ÚLTIMOS PORTOS EN	OPORTH CHONG AGGA OF A			
Nome do Porto	ONLY OF PA	OK I KAN	Pais/UF -	Date de Perida
		لــ		
Nome da Porta			Pais/UP	Date de Pertide
		_	باللاساليا	
Nome da Portis			Pais / LIF	Data da Parikiz
			اللنا	
Nome do Porto			Pais/UF	Date de Partide
المالية		1		
Nome do Porto		-	Pais/UF	Date de Peride
<u> </u>			السائسان	landa da Penda
Nome do Porte		_	Pals/UF	
				Date de Pertida
	a / Venc. C.I.D.	5.8. Nome da Porte		اساساساساسانسا <u>سا</u>
	1. 1. 1. 1. 1. 1. 1	S.S. Nome on Pen		5.9. Pals / UF
5.10. N° Tripulante 5.11. N° Passagoiro				
never is endournment of call by bettermined	 5.12. Nome do Com 	andante .		5.13. Nacionalidade
	برايب استاني السالي			,
				المالية
LL	-			الماساساساساسا
B. ÁREA DE PROGEDÊNCIA: Cólors I I Fo	ebre Amarola L_I Pasto L_i	Malárie 🔛 Indone	II Očtros / Especifica	1
B. ÁREA DE PROGEDÊNCIA: Cólora I	ebre Amarola L_I Pasto L_i	Matérie : Indend	II Očtros / Especifica	
S. ÁREA DE PROCEDÊNCIA: CÓIDS I	ebre Amarola L_I Pasto L_i	Malórie Indone	DIJ Olitros / Especifica	I Insocial Suchhiria L. L. L. L. In
S. ÁREA DE PROCEDÊNCIA: CÓOTS I F. 7. INSPEÇÃO SAINTÁRIA. 7.1. AVAIGADO C. 7.3. YEMINO DE PROCEDENTAÇÃO APRESENTAÇÃO.	ebre Amareka () - Poeto () le inspecia Genilária. Seletatória (h. 7.4 Locelização de imp.	Matérie 🔛 Indone	DI O Ótiros / Especifica	s insceptio Suchitrio L. L. L. L. J. H.
S. ÁREA DE PROCEDÊNCIA: CÓOTS I F. 7. INSPEÇÃO SAINTÁRIA. 7.1. AVAIGADO C. 7.3. YEMINO DE PROCEDENTAÇÃO APRESENTAÇÃO.	ebre Amarela I	Makirie L. J. Indone 1,8_J ou Insessibilit Cartificado I Cartificado I Cartificado C Cartificado C	D IJ Oldros / Especifica 18 [J] 7.2. Inicio di Inicio di Vaccinação ou lisenção de Desmitzingão ou lisenção de Desmitzingão ou lisenção de Desmitzingão ou lisenção	inscriptio Switchina L.L., III IIII
I. AREA DE PROCEDÊNCIA Cólore	bbre Armaneka () Poetto () le înspecția Genitiere. Sededaticle (h. 7.4 Locelização de Irrep. (ciscos ())	Motivis Indonc	o IJ Olitros / Especifica 1 IJ 7.2. Inicio d 1 IIJ 7.2. Inicio d 1 IIIJ 7.2. Inicio d	incorpto Sunkhria [] in sincorpto Sunkhria [] in con Vincinsopto Antennettor, se for a cinso [
A. AREA DE PROCEDÊNCIA: Cóloro	ebro Aminista	Matérie L. Indonc 1.8. J. ou insendenté Sanstère Certificado I Certificado C CI Usta de Par CI D Plantita de C CI Plantita de C	D IJ Oútros / Especifica tel IJ. 7.2. telejo de teles do Vacinação ou laceção de Desmitotoplos ou laceção de Desmitotoplos ou laceção de Desmitotoplos ou laceção de Desmitotoplos de Apelacidemento. Control de Lacegora (Taxalor)	inscordo Sankhrio L
AREA DE PROCEDÊNCIA Cólora L. Fr. NRIPEÇÃO SÁNTÁRIA: 7.1. Avalúcido o 3. Término de Incenção Santária L. L. L. L. Desimplo Merilino do Santé a Anna O. Desimplo Merilino do Santé a Anna O. Compromento de Incentinación de Santé a Anna O. Usa de cargo desembancia e a para articular de Incentinación de Incenti	bbro Amaroki	Matérie L. Indonc 1.8. J. ou insendenté Sanstère Certificado I Certificado C CI Usta de Par CI D Plantita de C CI Plantita de C	o IJ Oétros / Especifica tel i J	inscordo Sankhrio L
AREA DE PROCEDÊNCIA Cólora L. Fr. NRIPEÇÃO SÁNTÁRIA: 7.1. Avalúcido o 3. Término de Incenção Santária L. L. L. L. Desimplo Merilino do Santé a Anna O. Desimplo Merilino do Santé a Anna O. Compromento de Incentinación de Santé a Anna O. Usa de cargo desembancia e a para articular de Incentinación de Incenti	bbro Amaroki	Matérie L. Indonc 1.8. J. ou insendenté Sanstère Certificado I Certificado C CI Usta de Par CI D Plantita de C CI Plantita de C	D IJ Oútros / Especifica tel IJ. 7.2. telejo de teles do Vacinação ou laceção de Desmitotoplos ou laceção de Desmitotoplos ou laceção de Desmitotoplos ou laceção de Desmitotoplos de Apelacidemento. Control de Lacegora (Taxalor)	inscordo Sankhrio L
I. AREA DE PROCEDÊNCIA CÓOTO	sbro Amaroki	Makirie I Indone 1.8 ou Insended, Sensiera	D IJ Oútros / Especifica tel IJ. 7.2. telejo de teles do Vacinação ou laceção de Desmitotoplos ou laceção de Desmitotoplos ou laceção de Desmitotoplos ou laceção de Desmitotoplos de Apelacidemento. Control de Lacegora (Taxalor)	inscordo Sankhrio L
I. AREA DE PROCEDÊNCIA CÓOTO	sbro Amaroki	Motorie Indiana Indian	D IJ Oútros / Especifica tel IJ. 7.2. telejo de teles do Vacinação ou laceção de Desmitotoplos ou laceção de Desmitotoplos ou laceção de Desmitotoplos ou laceção de Desmitotoplos de Apelacidemento. Control de Lacegora (Taxalor)	i Inscerdo Sankirlo L
AREA DE PROCEDÊNCIA Cólora	sbro Amaroki	Motorie Indiana Indian	D IJ Oútros / Especifica tel IJ. 7.2. telejo de teles do Vacinação ou laceção de Desmitotoplos ou laceção de Desmitotoplos ou laceção de Desmitotoplos ou laceção de Desmitotoplos de Apelacidemento. Control de Lacegora (Taxalor)	i Inscerdo Sankirlo L
I. AREA DE PROCEDÊNCIA: Cólora	sbro Americki	Motorie Indiana Indian	D IJ Oútros / Especifica tel IJ. 7.2. telejo de teles do Vacinação ou laceção de Desmitotoplos ou laceção de Desmitotoplos ou laceção de Desmitotoplos ou laceção de Desmitotoplos de Apelacidemento. Control de Lacegora (Taxalor)	inscordo Sankhrio L
I. AREA DE PROCEDÊNCIA CÓORS	sbro America L	Molórie I indone 1,8 ou insenhetic Sentina Certificado	DI_J Olaros / Especifica te I J_J 7.2. Inicio di their cio Verinaccio nu becopi de Demarkhanko di si servizio de Demarkhanko di si servizio de Demarkhanko di si servizio de Demarkhanko L_J tr. da I Inne Pridica servizio Controlo de Absoluterio- controlo de Propus / Netro de Depugo de Propus / Netro	s interretto Sanhifoto
AREA DE PROCEDÊNCIA Colors	sobre America	Molórie I indone 1,8 ou insenhetic Sentina Certificado	DI_J Olaros / Especifica te I J_J 7.2. Inicio di their cio Verinaccio nu becopi de Demarkhanko di si servizio de Demarkhanko di si servizio de Demarkhanko di si servizio de Demarkhanko L_J tr. da I Inne Pridica servizio Controlo de Absoluterio- controlo de Propus / Netro de Depugo de Propus / Netro	interretto Sankhirto L. L. L. L. In sinterretto Antimentato, se for a cineo L. o Clares allegate Antimentato, se for a cineo L. o Clares propor processes, quando her o ciseo L. color de Agua Protesta L. color de Sankhirto
A. AREA DE PROCEDÊNCIA: Cólore I	sobre America	Makirie L. I indone 1,8 osi inseeluksi. Sanskra Certificade Certificade Circle de Co Circle	DIJ Oldros / Especifica Is I_J	inaceção Senkhóro [in] in inaceção Senkhóro [in] in inaceção Senkhóro [in] in inaceção Senkhóro [in] inaceção [
AREA DE PROCEDÊNCIA Colors	sbro Amaruki	Malórie L. I indone 1,8 cul insendent Contributo de Contribu	Table J. Citaros / Especifica 16 I. J. 27. Inicio d. 16 I. J. 27. Inicio d. 16 Devinização ou Bençois 16 Devinização ou Bençois 16 Devinização ou Bençois 16 Devinização ou Bençois 17 de la New Prideos sentingo or 16 de la New Prideos sentingo or 16 de la New Prideos sentingo or 16 de la New Prideos de la New Prideos de Pringues / Marci	inaceção Senitório [

7.7. COLETA DE AMOSTRAS / LABORATÓRIO: Descricto				
	monutation i r	MOTHECO LI MICTINECO	pice II Entomológica II 7.7.1. Mais	erial Colmiado /
			7.7.3. Condições de Transporte: LL	I Temp. /C*,
7.7.4 Acondicionamento:		aboratório Anstele:		
7.6. Livre Prática: 7.6 t	1.1.17763.1 1	i 12264i i i	1 1 1 1 1 1728	
Unid. Flecul Nº de Em			te Emis. Doc. 1. Via rádio 2.	
I. TERMOS LEGAIS EMITIDOS:				
🔲 Termo de Apreânsila, interdição ou Desinterdição	c Nº	NF		
Termo de Aproensão, Interdição ou Desinterdição			* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	
e matéria prima de produtos sob Vigitência Santário				
Termo de Interdição à Desinterdição de Meios de	•			•
ensporto a Estebelecimentos. Sob Vigitáricia Sanitár			<u> </u>	
Termo de Inutilização:				
Termo de Coleta de Amostra	K*		N*	
☑ Auto de Infração Sanitária: ☑ Termo de Inacectio				
Ti Notificação	N°	N*		
LEQUIPE DE INSPECÃO:				
,				•
Autoridade Sentário		seinatura	Mail, SIAPE / Units, Origin	71
Autoridade Sentário		SSIONELFA	Mail, SIAPE / Unic. Orion	
10. Assinetura de Comandante ou Resp. Desto pela En	•	Se bdepachiren	TO	i
	INSTRUÇÕES I	De preenchimen Santtária de en	TO IBARCAÇÃO	•
BOLETI CAAPO 1: Prescrier idezendo de 7 (sei) discussor prescrier idezendo de 8 (sei) discussor prescriera (ALPO 2: Phenother idezendo de 8 (sei) discussor presenta (ALPO 3: Phenother idezendo de 9 (sei) discussor increas (ALPO 3: Sicherboro de Enterectus discussor increas (ALPO 3: Sicherboro de Enterectus de enterectus). CAMPO 3: Prescrier com o nome de enterectus. CAMPO 3: Prescrier com nicipal de laccipalo ripeste CAMPO 3: Al 1, 3 4 2. 8 A.S. n. 8 4 4 * Prescrier com o nicipal. CAMPO 3: Prescrier com nicipal de considera (Sicherboro de CAMPO 3: Prescrier enterectus de CAMPO 3: Prescrier enterectus enterectus de considera (Sicherboro de CAMPO 3: Prescrier enterectus).	INSTRUÇÕES E M DE INSPEÇÃO entámos de Unidado Faços entámos que identificamen a más de digitos I AA+ 4 droptos) emis bandeira da entres caraba, en o que Mentilique a semiserce, del de entres caraba, en composições de entres caraba, en composições de entres caraba, en terra de entres caraba, entre caraba, en terra de entre caraba, entre caraba, dos 6 foncos) sistemas portos que dos 6 foncos) sistemas portos que	SANITÁRIA DE EN conde encorres se instalado a mu- norquiencial municipio entideo pa guidea entideora do documento; esta do documento; conformidade com Anexo XVI; do; in Anexo XVIII; in Anexo XVIII; un a memberação intracou (videa un a memberação intracou (videa que a memberação intracou (videa que a memberação intracou (videa por la memberação intracou (videa que a que a que a que a que a que a que a que a que a que a que a que a que a que a que a q	IBARCAÇÃO IQuant amazons do dobumino, conforme Aneso) anterna: de MIM Choquets ao porto amissior do Bolefen da lo	
BOLETI CAMPO 1: Preencher Liktzando os 7 (sele) digitos repres CAMPO 1: Preencher Liktzando os 6 (sele) digitos repres CAMPO 2: Preencher Liktzando os 6 (sele) digitos repres CAMPO 4: Preencher com e sales (pl. 2) digitos (liktz CAMPO 4: Preencher com e sales (pl. 2) digitos (liktz CAMPO 52: Preencher com e dotte (pl. 2) digitos (liktz CAMPO 52: Preencher com e dotte (pl. 2) digitos (liktz CAMPO 53: Preencher com e dotte (pl. 2) digitos (liktz CAMPO 54: Preencher com e dotte papelo Sizulada de com- Campo 15: Preencher com e dotte de extende de settem CAMPO 54: Preencher com e dotte de extende de settem CAMPO 54: Preencher com e dotte de extende de settem CAMPO 54: Preencher com e dotte (liktz) CAMPO 54: Preencher com e dotte (liktz) CAMPO 54: Preencher com e dotte (liktz)	INSTRUÇÕES I M DE INSPEÇÃO splantog de Unidade Facel entrémos que liberalificamo a lo splantog de Unidade Facel entrémos que liberalificamo a o que liberalifica se antendo por la desposa joine bandaira da embarcação, en por la desposa joine bandaira da embarcação, con con liberalifica se antendo do desposa de la considera por por a emparacor do De facel do propos amenor do De facel do liberalismo do portante portante a mongrante per localizado o portante portante portante do portante portante portante portante portante portante portante portante portante	SANITÀRIA DE EN conde encorrinate insessiol o pri monamonal numinicio aveitado o grada entecorri do documento; se conformidade cont Anexo XVI; se Anexo XVII; se Anexo XVII; se a minimidade cont Anexo XVI; se Anexo XVII; se a minimidade cont anexo XVI; se Anexo XVIII; se a minimidade cont anexo XVII; se Anexo XVIII; se a minimidade cont anexo XVII; se a minimidade cont anexo XVII; se a minimidade cont anexo XVIII; se a minimidade, so inservizio contra del contra d	IBARCAÇÃO rounde amesora do documento, conforme Aneso) o entirent. de issus choquete ao porto entissor do Estefim de la fundamento - BISE o de deserticaçõe; o au conformaticaçõe; o au conformatic	
BOLETI CAMPO 1: Prescrier utilizando os 7 (sele) digitos representados por a composições para entre o composições para e	INSTRUÇÕES I M DE INSPEÇÃO snúmbor ou Unelande Facel o snúmbor ou English ou snúmbor ou Sanda bamdelra da embarcação, en sou la formitique se amenimor do De facel ou profess ensecuelos dade la professa ensecue do De facel ou professa en sancheriar-se localizado o por como de la professa en sancheriar-se localizado o portos de embarcações, cuarde anomenimo en sou entre casa de materiar que la como sou de materiar de m	SANITÁRIA DE EN conde encorrera e inselación a mis- propuración numbro o setelación de im- presentación numbro o setelación de implemento presentación de documento, rede do de documento, rede no rede documento, rede do rede do de documento rede do rede do de documento rede do rede do de documento rede do rede do de de de de de rede do rede do de rede do rede do de rede do rede do rede do rede do rede do rede do rede do rede do rede do rede rede do rede	IBARCAÇÃO round emissions do documento, conforme Anaeco 3 o melamica de sus choquete ao porto amission do Balefon de la Cineberração - BISE de destribución; o BISE do SISE do SISE do SISE do SISE do SISE do mestera do BISE; com el entre do Company de SIVI e SIVII, com entre do Company de SIVI e SIVIII, com entre do Company de SIVI e SIVIII, com entre do Company de SIVII e SIVIII e SIVII e SIVIII e SIVIII e SIVIII e SIVIII e SIVII e SIVIII e SIVIII e SIVII e	napação Sandáda Glama ascale, be
BOLETI CAMPO 3: Premother ulatomoto ca 7 (sea) ginds representation of the common canada and common canada and campo ca 6 (sea) elegon representation of a 1 (sea) elegon representation of a 1 (sea) elegon representation of the common canada and campo	INSTRUÇÕES I M DE INSPEÇÃO criativos de Unadeque Fracel de reconstruir de Unadeque Fracel de reconstruir de Unadeque en an indi- dições (Area de agrico) en de reconstruir de arrivar comple, or completa de arrivar comple, or completa de arrivar comple, or completa de arrivar completa de reconstruir de arrivar completa de reconstruir de arrivar completa de reconstruir de la completa de reconstruir d	SANITÁRIA DE EN vide encorre a el resistado a en populario mantena o estado po porto a commenzo, porto a	IBARCAÇÃO (quante amessore do documeiro, conforme Anemo 3 o melerma; de sua chorgande ao porto amissor do Balefen de la (melermago - BISE; o an desentracipo - BISE; o an desentracipo - BISE; o an desentracipo - BISE; to an conformatida com Anemos XVI e XVX, to BISE, to morta de com Anemos XVI e XVX, to provincia de com Anemos XVI e XVX, to morta de com Anemos XVI e XVX, to the complexity of the	nepoçlia Senilete disma escale, be POS 7.5 a 7.6.8.
BOLETI CAMPO 1: Presider Métando de 7 (sele) Siglios representados partes de la composição	INSTRUÇÕES I M DE INSPEÇÃO entirinos os Unasinos Facel o interior os unasinos Facel o interior os as identificacion o interior os as identificacion o interior o inte	SANTTÁRIA DE EN Jorde encorre a-el residento a en jorde encorre a-el residento a en jorde encorre a-el residento de jorde encorre a-el recidento jorde encorre a-el recipio de jorde encorre a-el r	IBARCAÇÃO reparte emesore do dobumérico, conforme Aneno) de sua choquete ao porto amission do Biblefim de lo Contectorico - \$1000; de de descrização; do de descrização; do 10152; d	ispeçila Sanildela Olema escale, be POS 7.5 x 7.6 A.
BOLETI CAAPO 1: Prescrier telectrico o 7 (sea) disconer representado de 2 (sea) disconer representado de 2 (sea) disconer representado de 3 (sea) disconer	INSTRUÇÕES I M DE INSPEÇÃO productor de Unideade Fracel o reformación de Unideade Fracel o reformación de Unideade Fracel o reformación de unideade a reformación de re	SANITÁRIA DE EN vide encorre se ineletado a en posperando numbro avetado po parte entendo o do opcumento, parte entendo o do opcumento, en en entendo o do opcumento, entendo o do opcumento, entendo o do opcumento entendo do opcumento e	IBARCAÇÃO reparte remasore do documeiro, conforme Aneno i o melema. de sua choquete ao porto emissor do Boleferi de lo Cindencosco - 9100; o do descrização - 9100; o do descrização - 9100; o conformatete com Anenos XVI e XVII, o ISSE, o comissor do BREE; o comissor do BREE; odo des a richarda se quala a embercação fae qua em de sea indema se quala a embercação fae qua em de descrização descrização, odo des a richarda em enterior a considerada dos CAU reparte de casta documento apresentado ou mão, reger implementados promissões a sua constante. To comisso o memor de a reporção asente a do comissão; o comisso o memor de a reporção asente a do comissão; o comisso o memor de contentado ou mão, respendente a comisso de comisso de comissão; o comissão o memor de contentado ou em comissão; o comissão o memor de contentado ou em comissão do comissão, o comissão o memor de contentado ou em comissão do comissão.	ispeçila Sanildela Olema escale, be POS 7.5 x 7.6 A.
BOLETI CAMPO I: Prescriber Maltaratio de 7 (selé) Sigilion representation de l'exemple de l'exe	INSTRUÇÕES I M DE INSPEÇÃO entirinos o a Unatado Facel o interior o au facel influencia o a facel influencia o a facel influencia o a facel influencia o a facel influencia o de ambiencia de ambiencia de ambiencia o facel o influencia o de ambiencia o de ambiencia o de ambiencia	SANITÁRIA DE EN Jorde encorres-se inselado a en jorde encorres-se inselado a los jordes encorres-se inselado po junto en la companión de la companión de la companión de la companión de la companión de	PEARCAÇÃO course emescoris do documenteo, conforme Anemo) de assa chroquete ao porto amission do Bolerlim de la Cinderrescido - BIGE: de abendação - BIGE: de abendação - BIGE: de abendação - BIGE: do abendação - B	ispeçila Sanildela Olema escale, be POS 7.5 x 7.6 A.

Anexo VIII

1. Identificação do navio — Vessel Identification voe Nº do IMO - IMO No.

Proprietário - Owner

:Data da chegada - Arrival date

Formulário para Informações de Água de lastro-Water ballast report

Indicativo de chamada - Callsign, Bandeira - Flag

Nome do navio - Vessel name

TPB - GT

	Cou	no porto e Pais - Last p ntry	Porto	de chegada - ,	Amiral port	óximo porto e Pais - <i>Next port</i> cuntry
2. Água com Total de água de lastro a bor Cacacidade total de água de	do - <i>Total balla</i>	st water on board:	ificar unidade	s: m³ TM. L.	ST - Specify un	ils: nt, MT, LT, ST
***************************************		3. Tanques de á		Dallast water	or tople	
xisle plano de gerenciament	o de áqua de l				Foi implementade	? Sim Yes Não
Sallasi water management of	an on bosni?				Was it Implement	led?
Nº total de tanques a	bordo 🦈		de tanques em la oftanks in balla		Sen	enhum, passe para o * 5 If none: go to no. 5
Nº de tanques substituidos -	Number of tan	ks exchanged →	Nº de tam	iues não susbs	tituidos - Number of	lanks not exchanged →
4. Histórico da água Ballast wate	de lastro; la	nçar todos os tanqu	ies que foram	deslastrados	no porto. Se n	enhum, passe para o nº 5 lone, go to no. 5
angues evou porçes (estar se	roaradamente		Fo	de de àqua de.	astro - RW source	OHB. GO TO NO. 5
s diversas fontes itanques)- list multiple sourcestant ser	Tanksholds sanalaki	Dota dd/mm/aa Dota dd/mm/aa	Porto o	u lat. long c <i>lat. long</i>	Volume (unidad	es) Temp (unidades) Temp (unidades)
					10000	(Eliqui Rases)
		******************			*	
						i
Substituição da água de				elo novamen		xo continuo Flow throug
Data dd/mm/ae Date dd/mm/aa	Ponto End o	final lat, long. oint lat, long.	Volume (unida Volume (uni	te)	% substituição % exchange	Oceano alt. (m)
Data dd/mmha		Descarga da água o Porto ou lat. long:	de lastro — <u>Ba</u>	last water di. Volumo (uni	scharge dades)	Colleidada (veidadas)
Date dd/mmks	<u> </u>	Port or let long		Volume (with	Salinidade (unidades) Salinity funts)
				************	******************	~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~
	-		• .			
digo para tanques de água o CH. Outros = O - <i>Batast watr</i>	le lastro: Tand er tanks codes	se de colisão AV = FP. Forsocak = FP. Altoca	Tenque de colis.	o AR = AP, Du attom = DR, St	olo fundo + DB. Lat na = WT. Tooside =	eral = WT. Lateral sup. TS; Po TS: Camo Hold = CH: Other =
não tiverem sido feitas subs r outra(s) ação(s) de controle exchanges were not conducte atrol action(s) tation não tiver sido efetuada ne- uma, indicar porque não; 1000s, sable rouson why not	efeluadas/s/					
Existem as diretr TO ballast water	ses de l' guideile	O sobre água (les en board)	ie lastro z <i>(Res. A.86</i>	eordo (Res 6/20 47	. A.868(20)?	Sim□ Yes Não□N
me e posto do Oficial :						

Assinatura - Signature

Anexo iX

DECLARAÇÃO DE SEPULTAMENTO EM ÁLTO MAR
Ev L.
LIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIII
Declaro a occaréncia em i
do Visijanle <u>tologogo do la </u>
N° do Doc. ident. / Passaporte Cogso Exp. UF Nacionalidate
qual ancontravase na sausição do [
Suspeila da * causa morás * (em caso de presença de médico a bordo)
Octa L L L L L L L L L L L L L L L L L L L

Anexo X PLANO DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO **EMBARCACÕES**

Ouadro I

MÉTODOS PARA APLICAÇÃO DE MATERIAL DESINFETANTE

MÉTODO I

Técnica de Desinfecção

esfregar pano limpo embebido em solução desinfetante em todas as superfícies:

aguardar 10 minutos:

enxaguar, esfregando outro pano em água limpa:

secar com pano limpo:

promover o descarte dos panos utilizados na operação, acondicionando-os em sacos plásticos de cor branca.

MÉTODO II

Técnica de Limpeza esfregar pano e/ou escoya embebida na solução preparada a partir do produto, sobre as superfícies retirando os resíduos;

secar com pano limpo;

promover o descarte dos panos utilizados na operação, acondicionando-os em sacos plásticos de cor branca.

MÉTODO III

Técnica de Descontaminação

Esta técnica visa atender as situações em que são constatadas contaminações por fezes, urina, vômitos ou outros fluidos orgânicos. cobrir os locais atingidos com papel toalha;

colocar a solução desinfetante sobre o papel toalha:

deixar em contato por 30 minutos:

remover os papéis colocando-os em saco plástico de cor branca; recolocar a solução desinfetante na área afetada:

aguardar mais 10 minutos:

esfregar pano limpo embebido em solução desinfetante na área afetada:

promover o descarte dos panos utilizados na operação, acondicionando-os em sacos plásticos de cor branca.

rotular os sacos plásticos com a expressão "material contaminado" -Utilizar método II - técnica de limpeza;

esfregar pano e/ou escova embebido na solução, sobre as superfícies retirando os resíduos; secar com pano limpo;

promover o descarte dos panos utilizados na operação, acondicionando-os em sacos plásticos de cor branca.

Quadro II

GRUPO DE MATERIAL DESINFETANTE

GRUPO I

FENÓIS SINTÉTICOS:

abrangência: produtos comerciais, contendo fenóis sintéticos (ex.: o-fenil fenol, o-benzil-p-cloro fenol + tensoativos aniônicos + antio-xidantes + sequestrantes);

diluição de uso: conforme indicado na rotulagem do produto; modo de aplicação: de acordo com técnica de descontaminação (MÉTODO III).

QUATERNÁRIO DE AMÔNIO:

abrangência: produtos comerciais contendo quaternário de amônio (ex: cloreto de alquil dimetil benzil amônio, cloreto de alquil dimetil etilbenzil amônio....);
NOTA: é proibida a associação à fórmula da substância formaldeí-

do diluição de uso: conforme indicado na rotulagem do produto; modo de aplicação: de acordo com técnica de descontaminação (MÉ-TODO III).

FORMALDEÍDO:

abrangência: produtos comerciais contendo formaldeído a 2% + quaternários de amônio + antioxidante + sequestrantes; diluição de uso: conforme indicado na rotulagem do produto; modo de aplicação: de acordo com técnica de descontaminação (MÉTODO III).

HIPOCLORITO DE SÓDIO:

concentração recomendada: 10.000 ppm (mg/l) de cloro ativo; preparo da solução (volume de 10 litros): colocar 01 litro de solução de hipoclorito de sódio a 10% de cloro ativo (comercial) e completar com água para o volume indicado;

modo de aplicação: de acordo com técnica de descontaminação (MÉ-TODO III).

HIPOCLORITO DE CÁLCIO:

concentração recomendada: 10.000 ppm (mg/l) de cloro ativo; preparo da solução (volume de 10 litros): colocar 15,5 gr de hipoclorito de cálcio a 65% de cloro ativo (comercial) e completar com água para o volume indicado;

modo de aplicação: de acordo com técnica de descontaminação (MÉ-TODO III).

GRUPO II

QUATERNÁRIO DE AMÔNIO: abrangência: produtos comerciais contendo quaternário de amônio (ex: cloreto de alquil dimetil benzil amônio, cloreto de alquil dimetil etilbenzil amônio....);
NOTA: é proibida a associação à fórmula da substância formaldeí-

do diluição de uso: conforme indicado na rotulagem do produto; modo de aplicação: de acordo com técnica de descontaminação (MÉTODO III).

IODOFOROS:

abrangência: produtos comerciais a base de iodo complexado + tensoativos; diluição de uso: conforme indicado na rotulagem do produto; modo de aplicação: de acordo com técnica de descontaminação (MÉ-TODO III).

HIPOCLORITO DE SÓDIO:

concentração recomendada: 10.000 ppm (mg/l) de cloro ativo; preparo da solução (volume de 10 litros): colocar 01 litro de solução de hipoclorito de sódio a 10% de cloro ativo (comercial) e completar com água para o volume indicado; modo de aplicação: de acordo com técnica de descontaminação (MÉ-TODO III).

HIPOCLORITO DE CÁLCIO: concentração recomendada: 10.000 ppm (mg/l) de cloro ativo:

preparo da solução (volume de 10 litros): colocar 15,5 gr de hipoclorito de cálcio a 65% de cloro ativo (comercial) e completar com água para o volume indicado; modo de aplicação: de acordo com técnica de descontaminação (MÉ-TODO III).

GRUPO III

QUATERNÁRIO DE AMÔNIO: abrangência: produtos comerciais contendo quaternário de amônio (ex: cloreto de alquil dimetil benzil amônio, cloreto de alquil dimetil etilbenzil amônio....);

NOTA: é proibida a associação à fórmula da substância formaldefdo diluição de uso: conforme indicado na rotulacem do produto:

diluição de uso: conforme indicado na rotulagem do produto; modo de aplicação: de acordo com técnica de desinfecção (MÉTODO I).

DETERGENTES ANFOTÉRICOS:

abrangência: produtos comerciais à base de detergentes anfotéricos, ex: dodecil di(amino etil) glicina com três átomos de sódio;

diluição de uso: conforme indicado na rotulagem do produto; modo de aplicação: conforme indicado na rotulagem do produto.

HIPOCLORITO DE SÓDIO: concentração recomendada: 1.000 ppm (mg/l) de cloro ativo;

HIPOCLORITO DE CÁLCIO:

preparo da solução (volume de 10 litros): colocar 100 ml de uma solução de hipoclorito de sódio a 10% de cloro ativo (comercial) e completar com água para o volume indicado; modo de aplicação: de acordo com técnica de desinfecção (MÉTODO D.

concentração recomendada: 1.000 ppm (mg/l) de cloro ativo; preparo da solução (volume de 10 litros): colocar 15,5 gr de hipoclorito de cálcio a 65% de cloro ativo (comercial) e completar com água para o volume indicado:

modo de aplicação: de acordo com técnica de desinfecção (MÉTODO I). BIGUANIDA:

abrangência: produtos comerciais contendo biguanida (cloridrato de polihexametileno biguanida); diluição de uso: conforme indicado na rotulagem do produto;

modo de aplicação: de acordo com técnica de desinfecção (MÉTODO I).

GRUPO IV

MÓDULO A - DESINFECÇÃO

HIPOCLORITO DE CÁLCIO A. 1 – Desinfecção:

concentração recomendada: 50 ppm (mg/l) de cloro ativo; preparo da solução (volume de 100 litros): colocar 50 ml de uma solução de hipoclorito de sódio de 10% de cloro ativo (comercial) em um recipiente e completar com água para o volume indicado, A. 2 — Desinfeccção:

concentração recomendada: 50 ppm (mg/l) de cloro ativo; preparo da solução (volume de 100 litros): pesar 7,6 gr de hipoclorito de cálcio a 65% de cloro ativo (comercial) e completar com água para volume indicado.

MÓDULO B - LIMPEZA

HIPOCLORITO DE CÁLCIO B. 1 – Limpeza (remoção de incrustações): concentração recomendada: 200 ppm (mg/l) de cloro ativo; preparo da solução (volume de 100 litros): pesar 31 gr de hipoclorito

cipiente e completar com água para o volume indicado.

de cálcio a 65% de cloro ativo (comercial) e completar com água para volume indicado. B. 2 – Limpeza (remoção de incrustações): concentração recomendada: 200 ppm (mg/l) de cloro ativo; preparo da solução (volume de 100 litros): colocar 200 ml de solução de hipoclorito de sódio a 10% de cloro ativo (comercial) em re-

HIPOCLORITO DE SÓDIO:

HIPOCLORITO DE CÁLCIO:

água para volume indicado.

GRUPO V

concentração recomendada: 1.000 ppm (mg/l) de cloro ativo; preparo da solução (volume de 10 litros): colocar 100 ml de 1 (uma) solução de hipoclorito de sódio a 10% de cloro ativo (comercial) é completar com água para o volume indicado.

concentração recomendada: 1.000 ppm (mg/l) de cloro ativo; preparo da solução (volume de 10 litros): colocar 15,5 gr de hipoclorito de cálcio a 65% de cloro ativo (comercial) e completar com água para o volume indicado. FENOIS SINTÉTICOS:

abrangência: produtos comerciais, contendo fenóis sintéticos (ex.: ofenil fenol, o-benzil-p-cloro fenol + tensoativos aniônicos + antioxidantes + sequestrantes); diluição de uso: conforme indicado na rotulagem do produto. FORMALDEÍDO:

 A – abrangência: produtos comerciais contendo formaldeído a 0,2% + quaternários de amônio + antioxidante + sequestrantes; diluição de uso: conforme indicado na rotulagem do produto;

B - abrangência: solução de formaldeído a 5% (p/v); a) preparo da solução (volume de 10 litros): colocar 1.350 ml de formalina (formaldeído à 37%) em um recipiente e completar com concentração recomendada: 1.000 ppm (mg/l) de cloro ativo; preparo da solução (volume de 10 litros): colocar 100 ml de uma solução de hipoclorito de sódio a 10% de cloro ativo (comercial) e completar com água para o volume indicado: modo de aplicação: de acordo com técnica de desinfecção (MÉTODO I):

HIPOCLORITO DE CÁLCIO: concentração recomendada: 1.000 ppm (mg/l) de cloro ativo; preparo da solução (volume de 10 litros): colocar 15,5 gr de hipoclorito de cálcio a 65% de cloro ativo (comercial) e completar com água para o volume indicado: modo de aplicação: de acordo com técnica de desinfecção (MÉTODO

FENÓIS SINTÉTICOS:

I).

HIPOCLORITO DE SÓDIO:

xidantes + sequestrantes); diluição de uso: conforme indicado na rotulagem do produto; modo de aplicação: de acordo com técnica de desinfecção (MÉTODO D.

abrangência: produtos comerciais, contendo fenóis sintéticos (ex.: ofenil fenol, o-benzil-p-cloro fenol + tensoativos aniônicos + antio-

OUATERNÁRIO DE AMÔNIO: abrangência: produtos comerciais contendo quaternário de amônio (ex: cloreto de alquil dimetil benzil amônio, cloreto de alquil dimetil etil benzil amônio....): NOTA: é proibida a associação à fórmula da substância formaldeídο

diluição de uso: conforme indicado na rotulagem do produto; modo de aplicação: de acordo com técnica de desinfeção (MÉTODO I). BIGUANIDA:

abrangência: produtos comerciais contendo biguanida (cloridrato de polihexametileno biguanida); diluição de uso: conforme indicado na rotulagem do produto; modo de aplicação: de acordo com técnica de desinfeção (MÉTODO

I).

Quadro III

EMBARCAÇÕES

Área de atuação: Sanitários	(situações (de Contaminação)	
Onde	Procedimen- tos (Com o que ?)	Cómo	Quando
Contaminação por fezes, vô- mitos, urina e outros flui- dos orgânicos		Isolar o local permitindo acesso somente ao viajante com sintomas; Cobrir os locais atingidos com papel toalha.	Durante a viagem
lateral, pias, forneiras e ban- cada), piso, porta e fechadu- ra, paredes e interruptores, Depósitos de lixo, espelho,	nação com	•Aplicar a Técnica de Descontami- nação	la porto de atracação
cinzeiro ou porta artigos.	Limpeza: água, sa- bão e/ou detergente.	•Aplicar técnica de limpeza.	

QUADRO IV

EMBARCAÇÕES

Onde	Procedimentos (Com o que ?)	Como	Quando
Contaminação por fezes, vô- mitos, urina e outros flui- dos orgânicos	Isolamento	Solar o local; Cobrir os locais atingidos com papel toalha.	Durante a viagem
Estruturas, paredes, painéis, telefones, portas, carrinhos, fornos, armários e pias, depósito de lixo e assentos da tripulação	nação com Produtos do	 Aplicar a Técnica de Descontaminação. Aplicar técnica de limpeza. 	I ^a porto de atracação

QUADRO V EMBARCAÇÕES

		I CHILL	itus ut	bordo (Situações de Contaminaç	1
On	nde	t (C	edimen- tos Com o le ?)	- Como	Quando
Contaminação mitos, urina e dos orgânicos	outros flui-	Isolar	nento	•Isolar a área correspondente a 1,5 m2 a partir dos pontos de contaminação.	Durante a viagem
		ļ		Cobrir os locais atingidos com papel toalha.	•
Assentos, poltripisos (carpetes grades de ventisas, janelas, acredes e porta biços de poltrona e depósitos de	s ou outros), tilação, me- cessórios, pa- bagagem, bra- as, cinzeiros	nação Produ Grupo	o: itos do	Aplicar técnica de descontaminação sobre as superfícies atingidas	la porto de atracação
Roupas (cober seiros e proteto veis)	rtores, traves-	Destin nal (at sanitár	no fi- iterro	Acondicionar as roupas em um sa- co plástico resistente; Usar luvas;	1ª porto de atracação
		Illenie	•	Rotular com a inscrição " MATE- RIAL CONTAMINADO ";	
	·.	Ou		Encaminhar ao Destino Final.	
		-	ľ	Imergir as roupas contaminadas em qualquer um dos produtos in- dicados, observando o tipo de te- cido a ser tratado.	
		Desinfe ção: Pi tos do po III.	rodu- Gru- I	Usar luvas; Aguardar 30 (trinta) minutos; Retirar as roupas da solução e proceder lavagem com água e sabão.	Área de apoio
· · · · · ·				QUADRO VI EMBARCAÇÕES	
rea de atuação	Porão de C	Carga			
Onde	Procedimer			Como	, Quando
aredes, portas estruturas	Limpeza		•Aplica		De acordo com as ne- cessidades.
	Descontamina com Produtos Grupo I	ação s do	•Aplica	d	De acordo com as ne- cessidades ou em caso de contaminação por fe zes, vômitos, urina ou outros fluidos orgâni-

outros fluidos orgânicos de natureza humana ou animal.

		QUADRO VII EMBARCAÇÕES	
Área de atua	ção: Cabine	de Comando (situações de Conta	minação)
Onde	Procedimentos (Com o que ?)		Quando
dos orgânicos	ção	•Cobrir os locais atingidos com pa- pel toalha.	- Durante a viagem
Assentos, poltronas, bolsas, pisos (carpetes ou outros), grades de ventilação, mesas, janelas, acessórios, paredes e porta bagagem, braços de poltronas, cinzeiros e depósitos de lixo	nação: Produtos do Grupo III	Aplicar técnica de descontaminação sobre as superfíces atingidas	lª porto de atracação
Roupas (cobertores, traves- seiros e protetores descartá- veis)	nal (aterro sanitário ou incineração)	Acondicionar as roupas em um sa- co plástico resistente; Usar luvas; Rotular com a inscrição " MATE- RIAL CONTAMINADO ";	l ^a porto de atracação
		Encaminhar ao Destino Final. Imergir as roupas contaminadas em qualquer um dos produtos indicados, observando o tipo de tecido a ser tratado. Usar luvas; Aguardar 30 (trinta) minutos; Anexo XVI	
	Desinfec- ção: Produ- tos do Gru- po III.	Retirar as roupas da solução e pro- eder lavagem com água e sabão.	Área de apoio.
•		Quadro VIII	

Quadro VIII Sistema de Abastecimento de água Potável- Embarcação (Limpeza e desinfecção)

av utdução. Distellia	Avasteciiii	ento de água Potável- Embarcaçã	0
Onde	Procedimentos (Com o que ?)	Como	Quando
Reservatórios e tubulações.	ÇÃO Produtos do Grupo IV — Módulo A	Besvaziar totalmente os depósitos e as tubulações; Abastecer o reservatório e as tubulações com solução indicada; Aguardar 30 (trinta) minutos; Esvaziar o reservatório através da mangueira de carga; Lavar com água potável; Encher o reservatório com água portável. Esvaziar totalmente os depósitos e as tubulações; Abastecer o reservatório e as tubulações com solução indicada; Aguardar 60 (sessenta) minutos, para remoção das incrustações; Esvaziar o reservatório através da mangueira da carga; Lavar com água potável; Encher o reservatório com água potável.	A cada 15 dias ou em caso de suspeita de contaminação.
	LIMPEZA:		A cada intervalo de 30 (trinta) dias.
· .	Produtos do Grupo IV – Módulo B		,

Anexo XI Relações de Equipamentos de Proteção Individual - EPI por área de atuação:

Areas de Atuação	Equipamentos de Proteção Individual Exigidos
Descontaminação de superfícies	Luvas de procedimentos, luvas grossas de cano curto, máscara facial, botas de borracha, avental impermeável e uniforme de serviço (vestimenta e calçados)
2 – Captação e tratamento de efluentes sanitários	Luvas de procedimentos, luvas grossas de cano longo, más- cara facial, protetor facial, botas de borracha, avental im- permeável e uniforme de serviço (vestimenta e calçados)
3- Segregação, acondicionomente de la condicionamente de la condic	

3- Segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte e disposição cara facial, botas de borracha; avental impermeável e uniforme de serviço (vestimenta e calçados)

Anexo XII

Conjunto de Medicamentos, Correlatos, Produtos Desinfetantes de Superfícies e Publicações Relacionadas ao Atendimento Médico e Primeiros Socorros que deverão estar presentes na Enfermaria da

cionadas ao Atendimento Médico e Primeiros Socorros que deverão estar presentes na Entermaria da Embarcação.

Considerações:

1- As quantidades de medicamentos e correlatos, por categorias de embarcações (A, B, e C), de que trata o Quadro I deste Anexo, correspondem a um inventário semestral para um número de pessoas, cuja viagem dar-se-á no intervalo de tempo não superior a 180 (cento e oitenta) dias.

2- As Embarcações pertencentes à Categoria A correspondem àquelas que realizam navegação mercante, de mar aberto, que operam trânsito internacional e deslocamentos marítimo e maritimo-fluvial e lotação a bordo de 25 (vinte) a 40 (quarenta) pessoas.

3- Incluem-se no grupo de embarcação pertencentes à Categoria B, as:

A - que realizam os seguintes tipos de navegação mercante: que operam trânsito internacional e deslocamentos marítimo e maritimo-fluvial, com lotação de 15 (quinze) a 24 (vinte e quatro) pessoas; de cabotagem que operam deslocamentos marítimo e marítimo-fluvial; com o exterior, que operam deslocamentos marítimo, marítmo-lacustre e marítimo-fluvial, cujo tempo de deslocamento entre portos nacionais e internacionais não exceda a 24 (vinte e quatro) horas;

4- Incluem-se no grupo de embarcações pertencentes à Categoria C, as: de navegação de interior, que operam atividade comercial de passageiros e/ou cargas e transporte número superior 15 (quinze) pessoas; pesqueira com arqueação bruta superior a 10 (dez) AB; esporte recreio que transporte um número superior a 15 (quinze) pessoas.

5- A ampliação dos quantitativos de medicamentos e correlatos de que trata o Quadro I do Anexo XIII, é autorizada para o caso de embarcação com presença de médico tripulante a bordo, cuja quantidade excedente deverá ser justificada e compatível ao número de viajantes transportados e o tempo de viagem;

6- Recomenda-se às embarcações do tipo esporte e recreio e às que realizam navegação de interior que

excedente devela ser justificada e viagem; 6- Recomenda-se às embarcações do tipo esporte e recreio e às que realizam navegação de interior que operem atividade comercial de passageiros ou carga; que transportem número igual ou inferior a 15 pessoas, que mantenham a bordo, as quantidades de medicamentos e correlatos pertencentes a categoria C de embarcações constantes dos Quadros 1 e 2 deste anexo; Quadro I - Lista de Medicamentos por Categorias de Embarcação

Ingrediente ativo	Apresentação	Categor	ias da Embarca	ão
		A	В	C
Acido Acetilsalicílio *	Comprimidos 500mg	600 un	300 un.	150 u
(AAS)		•		***
Ácido Ascórbico * (Vitamina C)	Comprimidos 500mg	150 un	100 un	1,71
A dag = 1: - +	1 1 2 2 2 2			

Ampolas de 0,001g 20 un 10 un (1mg/ml) Comprimidos 100mg 40 un 20 un

(cloridrato) Aminofilina * Comprimidos 25mg 100 un 100 un

Amitriptilina * (lista C 1 da Pt.SVS/MS 344/98) e suas atualizações Cápsulas de 250mg 300 un 100 un Ampicilina * Ampolas (dose única) 10 un

Ampolas de 0,001g 60 un 10 un (1mg/ml) Ampolas de 5ml 30 un 20 un

Anatoxina Tetânica + Reforço Vacinal * Atropina (Sulfato) * Água Estéril * Tubo / pomada de 30 g 02 un 01 un Acido Benzóico + Ácido Salicílico * Frasco de 11. 06 un 02un 01 un

Ampolas de 1.200.000 20 un U.I. /suspensão inietável Ampolas de 10 ml 10 un 10 un

* Álcool para Anti-sepsia à 70% Frasco de 80- 150ml 8 m 01 nn 01 un Frasco com 100-120g 01 un 01 un 01 un 100 un 100 un 25 un " Comprimidos de 250mg obrigatório

Benzilpenicilina Benzatina * Bicarbonato de Sódio Loção de Calamina Carvão Ativado * Cloroquina ou Mefloquina áreas de malária Clorpromazina * Ampolas de 25mg/5ml-· 20 un 10 un (Cloridrato) Comprimidos de 25mg 80_un 40 un 20 un Frascos de 500 ou 1000 06 un 02 un. Solução de Cloreto ml

no caso de embarcações com trânsito em ocorrência de casos de de sódio 0,9% (repo-sição hidroeletrolítica parenteral) Comprimidos de 50mg 40 un 40 un Citoprofeno Comprimido 5mg 200 un 100 un Diazepam* (lista B 1 da Pt.SVS/MS 344/98) e suas

j

atualizações

	e e	Ampola de 5mg/ml –	20 un	-	-
C	oxiciclina * Cloridrato)	Comprimido de 100mg.	200 un	-	
	exclorfeniramina Maleato)	Bisnaga de 20 g	03 un	03 un	-
		Comprimidos de 2mg	40. un	20 un	
		Ampolas de Imi-	05 un	05 un	
Di	iclofenaco de Só	Smg/ml Comprimidos de 50 mg	40 un	40 un .	-
	o ou Potássio	Ampolas de 50mg/ml	20 un		
	edrina * ulfato)]	·	_
Er lat	itromicina * (Esto o ou Etil Succina	Comprimidos de 250 mg	300 un	100 un	-
Es	pectinomicina* loridrato)	Ampolas de 2g/ml-5ml	20 un	-	-
Fei B 344	nobarbital * (lista 1 da Pt.SVS/MS 4/98) e suas alizações	Comprimidos de 50mg	300 un	100 un	•
Fer na	noximetil penicili- potássica (Penici- a V) *	Comprimidos de 500.000 UI	300 un	100 un	-
	rosemida*	Comprimido de 40mg	100 un	50	-
		Ampolas de 20mg-2ml	20 un .	. 10	-
	omenadiona	Ampolas de 10mg/1ml	20 un	10 un	_
	<u> </u>	Ampolas de 10 ml	20 un	20 un	-
(59	Solução Glicose %) (reposição hidroeletrolítica)	Frasco de 500 ml	06 um	-	-
And de (ução Oftálmica estésica, Solução Cloridrato de Te- aína à 0,5% *	Frascos de 10 ml / conta gotas	02 un	O1 un	-
Solu Ant luçã	ução Oftálmica i-infecciosa, So- to de Cloranfeni- a 1% *	Frascos de 10 ml/conta gotas	03 un	02 un	Q1 un
	rocortisona *	Pomada retal (1%) –15mg, com aplicador retal.	. 06 un	·02 un	· <u>-</u>
	rocortisona (suc- to de sódio)	Frascos ampola de 100 mg + diluente	05 un	-	± v
Hidr	róxido de Alumí-	Comprimido de 1g	500 un	300 un	50 un
dróx	ssilicato de mag-	Frasco de 300 ml	06 un	-	,
Hidr	óxido de magné-	Frasco/suspensão 62 mg/ml – 100 ml	05 un	02 un	05 un
Iode		Frasco 120ml	10 un	10 un	02
		Comprimidos de 5mg	20 un	20 un	02 un
1	itrato)	Ampolas de 250 UI	05 un	-	
titetâ	noglobulina An- inica *	Ampolas de 2% de –			
Lidoo drato		5ml	12 un	-	
M	etronidazol * (Comprimidos 250 mg	500 un	200 un	-
	nazol (Nitrato)	Creme a 2 % - 80 g,	05 un	02 un	-
(lista	ina (Sulfato) *	om aplicador Ampolas de 0 mg/ml-1 ml	20 un	10 un	-
Pt.SV	S/MS 344/98) s atribuições	3		·	
Metod		Comprimidos de 10 mg	40 un	40 un	-
	A	mpolas com 10 mg –	06 un	06 un	
a base		rasco 30 ml	-	_	-
Nalox (Clorida) I da I	A	mpolas de 4 mg/ml- 1ml	06 un	<u>-</u>	
atribui	ições				

Neomiciua 5 mg - Bacitracina 500 U I. + Zinco / g *	Tubo de 30 g	. 20 un	10 un	-
N-Butilescopolami	na Ampola de 20 mg/1ml	06 un	06 un	
Nifedipina	Cápsulas de 10 mg	60 un	60 un	-
Óleo de Cravo*	Frasco de 10 a 20 ml	02 un	02 un	
Óleo Mineral*	Frasco de 500 ml	O1 un	01 un	-
Óxido de Zinco *	Pomada- Tubo de 30 g	12 un	03 un	_
Oxigênio (tubo)	- Padrão E	02 un	01 un	-
Paracetamol *	Comprimidos 500 mg	300 un	150 un	_
Permanganato de P tássio *	o-Comprimidos de 100	100 un	100 un	-
Pomada Oftálmica de Cloridrato de To traciclina a 1% *		05 un	05 un	-
Pilocarpina 2% go- tas oculares (Clori- drato) *	Frascos de 5ml	02 un	01 un	-
Prometazina (Cloridrato)	Ampolas de 25mg/ml- 2ml	40 un	20 un	
Repelente de Ínseto (Solução Dietiltolua mida)*		12 un	06 un	-
Salbutamol *	Aerosol com aplicador			-
	Envolones	02 un	01 un	
Sais de Reidratação Oral*	Envelopes	50 un	20 un	-
Solução oral para hi dratação / pronto uso	Frascos de 500ml	-	-	-
Solução Isotônica Estéril p/ Lavagem Ocular*	Frascos de 120ml	06 un	01 un	-
Sulfametoxazol 400mg + Trimeto- prima (80mg)*	Comprimidos	200 un	100 un	-
Supositórios Anti-hemorróidas*	Supositórios	50 un	10 un	-
Tetraciclina (Cloridrato)*	Comprimidos 250mg	300 un	100 un	-
Tópico anti-otálgico e anti-infeccioso	Frascos 5-10ml	10 un	05 un	-
Tira Oftálmica Esté- ril de Fluoresceína Sódica (1%) * .		200 un	-	-
Solução de Iodo a 2,5%*	Frascos de 100 ml	04 un	02 un	
Água boricada 3%	Frasco de 100 a 250 ml	-	-	01 ùn
Água oxigenada 20 vol:	Frascos de 100 ml.	=	-	01 un
Xilocaína Gel Fonte: Guia Médica I	Bisnaga 15 g nternacional de a bordo -	- Organização Mundial	de Saúde / OMS	01 un
•	Quadro 2 - Lista de Corre	latos - Materiais médi	ico-cirúrgico	
MATERIAL	INFORMAÇÕES COM- PLEMENTARES	CATEGORIA	S DA EMBARCAÇ	CÃO
Abaixador de língua	Descartável	. A	В	С
Aparelho de tricoto-	Descartável	60 un 06 un	30 un 06 un	-
Bacia de aço inóx, alumínio ou plástico	Com 20cm de diâmetro e 10cm de profundidade	01 un	01 un	01 um
Curativo, adesivo e transparente de for-	Caixa 35 unidades	10 un.	8 un	03 un
	De borracha com invólu-	O2 un	02 un	-
Cx. p/ material ci-	De aço inox, com tam-	01 un	01 un	-
rúrgico esterelizado Braçadeira para inje- ção endovenosa/ gar-	-	Öl un	01 un	
rote	1 1 1 1 1 2 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	121 200	241222	

Cabo de bisturi		02 un	02 un	1 -
Cálice lava-olho	De vidro	02 un	02 un	-
Cateter nasal p/ or gênio c/ tampa 6c	xi- u-	02 un	02 un	-
los Campo cirúrgico f nestrado		04 un	04 un	
Coletor de urina	T. Gar. 1.200 ml	01 un	01 un	
Comadre	Aço inox.	O1 un	01 un	
Compadre	Aço inox	01 un	01 un	-
Cuba para banho ocular esterelizada			. 01 un	. -
Cuba reniforme es relizada de aço incalumínio ou plástic	ox,	01 un	01 un	-
Equipo plástico pa	ra Reposição hidroeletrolí- tica parenteral	20 un	10 un	-
Escarradeira .	Aço inox. Ou descartá- vel	30 un	20 un	-
Esparadrapo comur	Rolo de 2.5 cm x 01m	04 un	02 un	-
	n Rolo de 7,0 cm x 01 m	04 un	02 un	01 um
Esparadrapo anti alérgico	Rol 10,0 cm x 4,5 m	02 un	02 un	-
Espátula descartáve	-	01 un `	01 un	-
Espatuia descartave Estetoscópio biauri- cular	_	01 un	01 un	-
cutar Estufa para estereli zação	-	01 un	01 un	-
zação Fio catgut simples nº 0	-	20 un	10 un	-
Fio cirurgico mono- nylon 3-0	<u>.</u>	10 un	10 un	-
Fio cirúrgico mono- 1ylon 5-0		20 un	10 un	-
Fio catgut simples	-	20 un	10 un	-
Gráficos para tempe atura	-	10 un	05 un	. <u>-</u>
constando prontuá- io médico interna- ional)				
uvas de procedi- nentos não estéril	-	05 un	05 un	-
uvas cirúrgicas des artáveis	<u> </u>	12 un	06 un	-
uvas cirúrgicas des- artáveis	Par, tam 8	.12 un .	06 un	-
âmina de bisturi nº 5	-	06 un	06 un	-
laca	Para portar agulhas de	02 un 02 un	02 un 01 un	01 um ***
orta agulhas	sutura Fio agulhado para sutu-	15 un	10 un	
ertix simples aixa de Primeiros	ra Conteúdo: bolsa de lona ou material plástico re-	04 un	02 un	-
ocorros	sistente com alça para transporte, contendo: 02 bandagens elásticas e			
	triangulares, curativos de 1°s socorros, 01 rolo de algodão, 01 cânula para respiração artificial tipo Guedel, 01 tornique- te, env. Com 10 compri-		• •	
	midos de Paracetamol, env. Com 10 comprimi- dos de metocloroprami- da de 10 mg e 1 bisna- ga de pasta de óxido de zinco.	•		
pel alumínio	Rolo de 30 cm x 7,5 m.			-
péis para análise urina	Caixas contendo tiras combinadas para determinação de albumina e	04 un	02 un	-
· 1	açúcar	1		
	Aço inox.	02 un	02 un	-

Pinça de dissecaçã (armazenagem na cx. De material ci	1	O1 un	O1 un	-
rúrgico) Pinça Kelly, curva (armazenagem na cx. De material ci	Aço inox.	02 un	02 un	-
rúrgico) Pinça Kelly, reta (armazenagem na cx. De material ci-		02 un	02 un	-
rúrgico) Pinça de tamponamento	Aco inox.	02 un		-
(armazenagem na cx. De material ci- rúrgico)		80 un	50 un	20
Copos descartáveis				20 un
Bolsa para água quente/gelo Seringas descartá-	De borracha com invólu- cro	2 un	2 un	01 un
veis ** (com agulhas; 40x08, 25x07 e 13x4,5)	1 ml	15 un	10-un	-
	2ml	15 un	10 un	
	5ml	20 un	20 un	
	10 ml 20ml	20 un	20 un	-
Tesoura curva(d mayo) aço inóxidá vel (armazenager na cx. De materia cirúrgico)	le - i- n	15 un 01 un	10 un 01 un	-
Tesoura reta aço inó xidável (armazenagem na cx. De material ci- úrgico)	-	01 un	01 un	O1 un
lesoura reta, curta	-	01 un	01 un	<u> </u>
Tesoura curva, curta	-	.01 un	01 un	
Suporte para inje- sões endovenosas	-	01 un	01 un	-
Suporte para solutos		01 un	01 un	
Suspencinhos com into de sustentação	Tamanhos grande e mé- dio (cada)	03 un	02 un	-
ambor para algo-	cm)	01 un	01 un	-
ambor para com- ressa de gaze este- elizadas	Aço inox. (12 cm x 12 cm)	02 un	OI un	-
ensiômetro entacânula (arma- enagem na cx. De naterial cirúrgico)	Aço inox.	02 un 01 un	01 un 01 un	<u>-</u>
idro âmbar com Impa	Acondicionar soluções	06 un	06 un	
ermômetro clínico orniquete	Verificar temperatura Rolo tipo Esmarch ou	01 un 1 un	01 un 01 un	01 un 01 un
lgodão absorvente ão estéril	Rolo 30 cm/250 g	02 un	01 un	01 un
aze absorvente aze hidrófila (es-	Rolo-faixa de 2,5 x 3,0 Rolo 7,5 x 7,5	01 un 10 un	01 un 10 un	-
	2m x 01 m	02 un	01 un	
lla de madeira ou flável para mem- os inferiores	Uso em fraturas	02 un	01 un	÷
la de madeira ou flável para mem- os superiores	Uso em fraturas	02 un	Ol un	<u>.</u>
las diversas	Imobilização provisória	-	-	08 un
; 	Rolo tamanho: 10 cm 4,5 cm e 15 cm x 4,5 cm (cada)	5 un	5 un 0	2 un
	Rolo de 7,5 cm x 4m	20 un	10 un	05 un
adura de gaze	Rolo 5 cm x 4,5 cm	20 un	10 un	05 un
	Caixa com 35 unidades	2 un	2 un	01 un

MATERIAĻ	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	CATEGORIAS DA EMBARCAÇÃO			
		A·	В	С	
Produtos desinfetan- tes pertencentes a ca- tegoria de desinfetan- te doméstico	Seu uso deverá ser compatível às Instruções de Uso constantes da Rotulagem ou Bula do Produto, onde deverá estar indicado, quando for o caso (Bandeira nacional em trânsito exclusivamente nacional)	-	_	2 litros	
Produtos desinfetan- es pertencentes a ca- egoria de desinfetan- e hospitalar	Seu uso deverá ser compatível às Instruções de Uso constantes da Rotulagem ou Bula do Produto, quando for o caso (Bandeira nacional em trânsito exclusivamente nacional)	3 litros	2 litros	-	

Quadro 4 - PUBLICAÇÕES QUE DEVERÃO ESTAR DISPONÍVEIS A BORDO DAS EMBARCAÇÕES .

MATERIAL	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	CATEGORI	AS DA EMBARCA	ÇÃO
		A	В	С
Guia Médico Interna- cional a Bordo / OMS, para embarca- ções	1	1	1	*
M FAG-Medical First Aid guide for use in accidents involving dangerous goods (IMO, ILO, WHO) (Pode ser resumido	Uso exclusivo de em- barcações que transpor- tem "cargas perigosas"	. 1	1	
a extratos Organiza- dos Pelo Armador, conforme a carga)				- - -
Internacional Maritime Dangerous Goods Code (IMDG CODE) da IMO, Edição atua- lizada e Suplemento	Para embarcações que levem "cargas perigo- sas" de modo a permi- tir ao comandante as providências compatí-	1	1	
	veis com o tipo de car- ga a transportar	•		
Prontuário Médico In- ternacional para Em- parcações	Livro para anotações de ocorrências de bordo.	1	1	
Livro de primeiro so-	-			1

Anexo XIII

. Informações e/ou Documentação a ser exigida antes do embarque no exterior de medicamentos ou correlatos destinados ao abastecimento da enfermaria de bordo de uma embarcação estrangeira: Nome da embarcação e respectiva bandeira;

Lista oficial exigida pela autoridade competente do país de bandeira da embarcação a ser abastecida, devendo constar os medicamentos e correlatos integrantes da enfermaria de bordo e suas respectivas quantidades;

Lista de medicamentos, por nome genérico do princípio ativo, e de correlatos e respectivas quantidades

integrantes do processo de importação;

Nome da empresa importadora autorizada pelo órgão competente do Ministério da Saúde e respectivo nº de sua Autorização de Funcionamento ou Autorização de Funcionamento Especial quando tratar-se de medicamentos aos quais integram-se substâncias sujeitas a controle especial integrantes da Portaria SVS n° 344/98;

Localizar o Ponto de entrada da importação no território nacional;

Nome do porto onde ocorrerá suprimento da enfermaria de bordo;

Data da provável chegada da embarcação no porto onde ocorrerá o abastecimento;

Termo assinado pelo representante legal da empresa importadora declarando que a importação destinase exclusivamente ao abastecimento da enfermaria de bordo, assumindo a responsabilidade por quaisquer danos à saúde do usuário, decorrentes da utilização dos produtos.

Termo de Referência para Elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para Instalações

2. Caracterização da Instalação Portuária; 2.1 Caracterização do Porto: área física, localização ção de cargas e passageiros, natureza das cargas mo número de embarcações entradas, aeronaves, veículo veículos de passageiros e outros, população fixa, nú presas instaladas, etc 3. Métodos e Técnicas Utilizados para Realização do Plano 3.1 Detalhamento do método e técnicas escolhidos, nóstico situacional de gerenciamento de resíduos sól tos ambientais, bem como dos passos que levaram a prognóstico; à identificação de recursos tecnológicos disponíveis, para a solução de gerenciamento dos Ré controle e monitoramento dos impactos sanitários e 3.2 Definição das alternativas tecnológicas 4.1 Leis, decretos, resoluções, portarias, Federais, Es nicipais. Legislação Internacional. 4.2 Normas Técnicas	para o diag- para o diag- lidos e impac- ao diagnóstico, s e financeiros S, medidas de ambientais.
para Realização do Plano nóstico situacional de gerenciamento de resíduos sól tos ambientais, bem como dos passos que levaram a prognóstico; à identificação de recursos tecnológicos disponíveis, para a solução de gerenciamento dos Recontrole e monitoramento dos impactos sanitários e a 3.2 Definição das alternativas tecnológicas 4.1 Leis, decretos, resoluções, portarias, Federais, Es nicipais. Legislação Internacional.	lidos e impac- ao diagnóstico, s e financeiros S, medidas de ambientais.
 4. Legislação de Referência 4.1 Leis, decretos, resoluções, portarias, Federais, Es nicipais. Legislação Internacional. 	staduais e Mu-
Legislação Internacional.	staduais e Mu-
4.2 Normas Técnicas	·
	l l
5. Diagnóstico Situacional 5.1 Caracterização do tipo de gestão, natureza dos co gestão de RESIDUOS SOLIDOS (terceirizados, mui vantamento retrospectivo qualitativo/quantitativo de c tinação final, recursos econômicos e humanos, infraequipamentos disponíveis;	nicipais), le-
5.2 Dos procedimentos e existência de programas ou limpeza e gerenciamento de resíduos;	planos de
5.3 Projeções futuras de geração de Resíduos Sólidos tibilidade com a capacidade instalada de destinação f	s e compá-
5.4 Identificação dos pontos de geração de RS – qua quantitativo;	Ĩ
5.5 Classificação dos resíduos e dos geradores por gridentificação de PONTOS CRÍTICOS);	rau de risco(
5.6 Descrição das formas de acondicionamento e cole	eta atuais;
5.7 Descrição da existência e estado de conservação o intermediários, estações de transbordo, unidade de procentral de resíduos;	de depósitos ocessamento,
5.8 Descrição da forma de destinação final: Incineração sanitário, aterros comuns ou unidades a céu aberto.	ão, aterro
Reutilização ou reciclagem – identificar se existe auto funcionamento e licenciamento ambiental do equipamento	orização de ento;
5.9 Descrição dos procedimentos de gerenciamento atrida tipo de resíduos especiais (ou perigosos).	·
6. Propostas de Gerenciamento 6.1 Medidas de redução das quantidades de RS no por ração;	onto de ge-
6.2 Medidas de redução e manejo de resíduos perigoso	os;
6.3 Medidas de segregação de RS;	
6.4 Normas e procedimentos de acondicionamento (adequação às NBR's) de sacos plásticos e caixas de material pérfuro-cortante e contaminados;	descarte de
6.5 Características dos equipamentos de disposição dos sólidos: tipo de containers, tambores e cestos – identificationição;	s resíduos icação e
6.6. Forma e a frequência de coleta (horários, percurso pamentos);	os e equi-
6.7 Descrição das unidades intermediárias: depósitos, resíduos, etc, com lay-out ou projeto;	, central de
6.8 Descrição dos procedimentos e responsabilidades podestino final: anexar memorial descritivo dos process ficações de equipamentos, status de autorização de fun (licenciamento ambiental), capacidade e atendimento futura;	sos, especi-
6.9. Recursos humanos e equipes: responsáveis, quantidade de pessoas formação, equipa dividuais, necessidade de treinamento;	ımentos in-
6.10 Campanhas de educação ambiental e coleta selet síduos sólidos: aResponsabilidade institucional e técnica aOrientação aAdesão à segregação (percentual e grau de segregação agrau de redução dos volumes gerados esperados e ating	0)
6.11 Instrumentos de análise, controle ambiental e ava riódicas de tipos específicos de resíduos e efluentes.	aliação pe-
7. Espacialização das Atividades do Plano 7.1 Elaboração de base cartográfica referenciada geografor para os registros dos resultados do plano e de sua interferenciada su interferenci	ficamente, ferência
7.2Lay-out da distribuição de recipientes e da rota de co	olete

8. Definição das Responsabilida-	8.1 D	o gestor, dos setores envolvid	os e profissional responsável;
des e Competências	İ	os concessionários;	oo o promonomar responsaver,
		os terceiros contratados.	
9. Mecanismos de Controle e		anilhas de acompanhamento;	
Avaliação	- 1	quivos e banço de dados;	
	1	os indicadores de controle, gra	fices (indiana etc.
- 10. Cronograma de Implementa-	Ī	ronograma físico contemplan	
ção e Avaliação	a serer	n implantadas	
	obras o	ronograma de aquisição de ec civis constantes no Plano;	quipamentos e realização de
	1	ronograma de desenvolvimen	•
	10.4 C	ronograma de revisão e de at	ualização do PGRS.
11. Plano de Gerenciamento de Resíduos Especiais	11.1 C	argas especiais;	
	1	argas avariadas, deterioradas,	
	ļ	esíduos sujeitos a controles es	peciais
	1	ejeitos de ETE's;	
	1	esíduos de transporte de Carg	
	11.6 Ro cações	esíduos de Operação de manu	tenção de veículos e embar-
12. Prognóstico dos Impactos Ambientais do Plano e de suas Alternativas.	tenciais gicas e	entificação e análise dos efeit – positivos e negativos – e o econômicas de prevenção, co efeitos negativos.	las possibilidades tecnoló-
	positivo lidades	entificação e análise dos efeit s e negativos — das alternativ tecnológicas e econômicas de reparação de seus efeitos ne	as ao plano e das possibi- prevenção, controle, miti-
	com dei	mparação entre as medidas p înição da escolha com base r possibilidades de prevenção,	los seus efeitos potenciais e
<u> </u>	paração	dos impactos negativos.	
		Anexo XV	
LISTA DE SIGLA	AS E CÓ	DIGOS DAS UNIDADES F	EDERADAS
UNIDADE FEDERADA - U		SIGLAS	CÓDIGOS
Rondônia		RO	11
Acre		AC	12
Alagoas			
Amapá		AL	27
		AP	16
Amazonas .		AM	13
Bahia		BA BA	29
Ceará	•	CE	. 23
Espirito Santo		ES	32
Maranhão		MA	21
Mato Grosso do Sul		MT	50
Minas Gerais		MG.	31
Pará		PA	15
Paraíba		PB	25
Paraná		PR	41
Pernambuco		PE	26
Piauí		PI	22
Rio de Janeiro		RJ	33
Rio Grande do Norte	-	RN	24
Rio Grande do Sul		RS	43
Roraima		RR	14
Santa Catarina		SC	,
São Paulo			42
Sergipe Sergipe		SP	35
1 TO	ı	SE.	28.

Tocantins	. 12.44	. то	.17
Mato Grosso		MT	51
Goiás			
		· · GO	52
Distrito Federal		DF	53 ·
Fonte: Ministério de P Instituto Brasileiro de Divisão Territorial do	Geografia e Estatística	ento a - IBGE Anexo XVI	`
CÓD.	LISTA DE	CÓDIGOS DE PAÍSES	
8 8	ABU DHABI	PAÍSES	
13 17	AFEGANISTÃO		
20	ALBANIA ALBORAN-PERE	OIIL	
23	ALEMANHA		Y
25 31	ALEMANHA RE BURKINA FASO		
37	ANDORRA		
40 41	ANGOLA		
43	ANGUILLA ANTIGUA BARB	UDA	
47	ANTILHAS HOL	AND .	
<u>53</u> 59	ARABIA SAUDIT	r <u>A</u>	•
63	ARGENTINA	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
64	ARMENIA		
65 69	ARUBA AUSTRALIA		
72	AUSTRIA		
73 77	ARZERBAIJÃO		
80	BAHAMAS BAREIN		
. 81	BANGLADESH		
83 85	BARBADOS BELARUS		
87	BELGICA		
88	BELIZE		
90 93	BERMUDAS MIANMA		
97	BOLIVIA.		
98 101	BOSNIA-HERZEG BOTSUANA	OVINA	
105	BRAQSIL		
106	FRETADO P/ BRA		
108 111	BRUNEI DARUSS BULGARIA	ALAM	
119	BUTÃO		
127 131	CABO VERDE CACHEMIRA		
137	CAYMAN, ILHAS		
141 145	CAMBOJA CAMARÕES		
149	CANADÁ		
150.	CANAL (ILHAS I	OO JERSEY E GUERNSEY	
151 152	CANÁRIAS , ILHA CANAL, ILHAS	AS .	
153	CASAQUISTÃO		
154 158	CATAR CHILE		
160	CHINA		
161 163	TAIWAN (FORMO CHIPRE	SA)	
165	COCOS-KEELING.	I.	
169	COLÔMBIA		
173 177	COMORES CONGO		
. 183	COOK, ILHAS		
187 190	CORRÉIA, R.P.D. N CORRÉIA, REP. SU	ORTE	
193	COSTA DO MARFI		
195	CROACIA, REP. DA		
196° 198	COSTA COVEITE		
199	CUBA		
229 232	BENIN		
. 235	DINAMARCA DOMINICA		
237	DUBAI		
239 240	EQUADOR EGITO		
243	ERITREIA		
244 245	EMIRADOS ARABE ESPANHA	ES UNIDOS	
245	ESPANHA ESLOVENIA, REP.		
247	ESLOVACA, REP.		

249	ESTADOS UNIDOS
251	ESTONIA, REP. DA
253	ETIOPIA
255	FALKLAND, ILHAS MALVINAS
259	FEROE, ILHAS
263 267	FEZZAN FILLIPINAS
271	FINLANDIA
275	FRANÇA
281	GABÃO
285	GAMBIA
285	GAZA E JERICÓ
289	GANA
291	GEORGIA, REP. DA
293	GIBRALTAR
297	GRANADA
301	GRECIA
309	GROELANDIA GUADALUPE
313	GUAM
317 -	GUATEMALA
. 325	GUIANA FRANCESA
(329	GUINÉ
331	GUINÉ EQUATORIAL
334	GUINÉ BISSAU
337	GUIANA
341	HAITI
345	HONDURAS
351 355	HONG KONG HUNGRIA
357	IEMEM
358	IEMEM DEMOCRÁTICO
361	ÍNDIA
365	INDONÉSIA
367	INGLATERRA
369	IRAQUE
372	IRA REP.ISL.DO
375	IRLÂNDA
383	ISLÂNDIA ISRAEL
386	ITÁLIA
388	IUGOSLÁVIA
391	JAMAICA
395	JAMMU
	JOHNSTON, ILHA
399	JÁPÃO
403	JORDÂNIA VIDED ATT
441	KIRIBATI LAOS, REP.POP.DEM.
423	LEBUAN, ILHA
426	LESOTO
427	LETONIA, REP. DA
431	LIBANO
434	LIBERIA _
438	LÍBIA
442	LIECHTENSTEIN LITUANIA, REP. DA
445	LUXEMBURGO
447	MACAU
449	MACEDONIA, ANTIGA R. IUGOSLAVIA
450	MADAGASCAR
452	MADEIRA, ILHA DA
461	MALDIVAS
464 467	MALI MALTA
472	MARIANAS DO NORTE
474	MARROCOS
476	MARSHALL, ILHA
477	MARTINICA
485	MAÍRICIO
488	MURITANIA
490	MIDWAY, ILHA
494	MEXICO MOLDAVIA, REP. DA
495	MONACO
497	MONGÓLÍA
499	MICRONÉSIA, EST.FED.DA
501	MONTSERRAT
505	MOÇAMBIQUE
507	NANÍBIA
508 511	NAURU NAVIDAD, CHRIST. I.
517	NAVIDAD, CHRIST, I. NEPAL
521	NEPAL
525	NICARAGUÁ
528	NIGER
531	NIGÉRIA
535	NIUE
538 542	NORFOLK, ILHA
<u>542</u> 545	NORUEGA NOVA CALEDÔNIA
	INOVA CALEDUNIA

548	PAPUÁ NOVA GUINÉ
551	NOVA ZELÂNDIA
<u>556</u> 563	VANUATU
566	OMA PACIF. ILHA DA USA
569	PACIF. ILHA DOS EUA
573	PACIFI.ILHA TER. EUA
575	PAÍSES BAIXOS
576	PALAU
580	PAQUISTÃO
583	PANAMÁ
586	PAPUÁ TERRITÓRIO DE
<u>589</u> 593	PARAGUAI PERU
599	PITCAIRN
603	POLINÉSIA FRANCESA
607	POLÔNIA
611	PORTUGAL
623	PORTO RICO
625 628	QUÉNIA OLUBORIA DE DE
640	QUIRGUIZIA, REP. REINO UNIDO
647	REP. CENTRO AFR.
660	REP. DOMINICANA
665	REUNIÃO
670	ZIMBABUE
675	ROMÊNIA
676	RUANDA
677	RUSSIA, RED. DA
685 687	SALOMÃO SAARA OCIDENDAL
690	EL SALVADOR
961	SAMOA `
695	SAMOA AMERICANA
697	S. CRIST. E NEVIS
700	SAN MARINO
705 710	S. PEDRO MIQUELON SÃO VICENTE
715	SÃO VICENTE SANTA HELENA
. 720	SANTA LUCIA
728	SÃO TOMÉ E PRINC.SNEGAL
731	SEYCHELLES
735	SERRA LEOA
738	SIKKIM SINGAPURA
744	SÍRIA, REP. ARABE
748	SOMÁLIA
750	SRI LANKA
. 754	SUAZILÂNDIA
756	AFRICA DO SUL
759 764	SUDÃO SUÉCIA
767	SUICA
770	SURINAME
772	TADJIQUESTÃO
776	RAILÂNDIA
780 782	TANZANIA
783	TER.BR.OC.ÍNDICO DJIBUTI
786	TERRIT. ANTART. BRITÂNICO
788	CHADE
790	TCHECOSLOVAQUIA
. 791	TCHECA, REP.
795 800	TIOMOR ORIENTAL
805	TOGO TOQUELAU
810	TONGA
815	TRINIDAD E TOBAGO
820	TUNÍSIA
823	TURCAS E CAICOS
824	TURCOMENISTÃO
827 828	TURQUIA TUVALU
831	UCRÂNIA
833	UGANDA
840	U.R.S.S.
845	URUGAUI
847	UZBEQUISTÃO, REP.
848	VATICANO
850 855	VENEZUELA VIETINAME DO NORTE
858	VIETINAME DO NORTE VITNÃ
863	VIRGENS, ILHAS .BR
866	VIRGENS, ILHA EUA
870	FIGI
873	WAKE, ILHA
875 888	WALLIS, FUTUNAI, ILHA
890	CONGO, REP. DEM. DO ZAMBIA
895	ZONA CAN. PANAMÁ

Anexo XVII

	LISTA DE CÓDIGOS DAS UNIDADES	FISCAIS
UF		CÓDIGO
		CODIGO
AC	Posto Portuário, Aeroportuário e de Fron-	2010010
	teira de Cruzeiro do Sul	2010020
	Posto Portuário e Aeroportuário de Rio	2010020
-	Branco	
AL	Posto Portuário de Maceió	2020030
1	D. D. C. M.	2020010
AM	Posto Portuário Manaus Posto Portuário, Aeroportuário e de Frontei-	2030040 2030050
	ra de Tabatinga	2030060
<u> </u>	Posto Portuário de Itacoatiara	
AP	Posto Portuário de Santana(Macapá)	2040070
r		2010010
BA	Posto Portuário e Aeroportuário de Porto Se-	2050080
	guro Posto Portuário de Salvador	2050090 2050100
Ĺ.	Posto Portuário e Aeroportuário de Ilhéus	2030100
	Posto Portuário de Fortaleza	_
CE		2060110
ES	Posto Portuário de Tubarão	2080120
	Posto Portuário de Vila Velha	2080130
	Posto Podujuje de Itanui	. 2100150
MA	Posto Portuário de Itaqui	2100150 2120160
MS	Posto de Portuário, Aeroportuário e de	2120170
	Fronteira de Corumbá	
	Porto Portuário e de Fronteira de Porto Mur- tinho	
		2130180
MT	Posto Portuário, Aeroportuário e de Frontei-	
	ra de Cáceres	
.PA	Posto Portuário de Belém	2140190
	Posto Portuário de Vila do Conde	2140200
PB	Posto Portuário de Cabedelo	2150210
, i		2.232.0
PE	Posto Portuário de Recife	2160220
	Posto Portuário de Suape Posto Portuário e Aeroportuário de Fernan-	2160230 2160240
	do de Noronha	2100240
D.	Described to the second	0150050
	Posto Portuário e Aeroportuário de Parnaí- ba	2170250 2170260
	Posto Portuário de Tatus / Ilha Grande	2170200
PR	Posto Portuário de Paranaguá Posto Portuário e de Fronteira de Guaíra	2180270 2180280
	osto i ortuano e de Promena de Odana	2100200

-1	1	1
RJ	Posto Portuário do Rio de Janeiro	2190310
	Sub Posto Portuário 1 do Rio de Janeiro	2190310
	(TRA)	2190312
1	Sub Posto Portuário 2 do Rio de Janeiro	2190320
1	(Parqueamento)	2190330
	Posto Portuário de Sepetiba	
	Posto Portuário de Angra dos Reis	
DAT	D. D. C. L. V. L.	
KN	Posto Portuário de Natal	2200340
 	Posto Portuário de Areia Branca	2200350
RO	Posto Portuário de Porto Velho	2210360
	Posto Portuário, Aeroportuário e de Frontei-	
	ra de Guajara-Mirim	
RR	Posto Portuário de Caracaraí	2220380
	Posto Portuário e de Fronteira de Bonfim	2220390
RS	Posto Portuário de Rio Grande	2230400
AG	Sub Posto P. 1 de Rio Grande (TRA)	2230400
	Sub Posto P. 2 de Rio Grande (Parqueamen-	2230402
	to)	2230403
	Posto Portuário de Porto Alegre	
SC	Posto Portuário de Imbituba	2240420
	Posto Portuário de Itajaí	2240430.
	Posto Portuário de São Francisco do Sul	2240440
SE	Posto Portuário de Aracajú	2250450
CD.	Posto Portuário de Santos	2260460
υr	Sub Posto P. 1 de Santos (TRA)	2260460 2260462
	Sub Posto P. 2 de Santos (Parqueamento)	2260462
	Posto Portuário de São Sebastião	2260403
•	Anexo XVIII	
	Alicao Avili	
	Classificação das Embarcações	
	A- TIPO DE NAVEGAÇÃO	•
A	Mar Aberto - Longo Curso	
B	Mar Aberto - Cabotagem	
Ċ	Mar Aberto - Apoio Marítimo	
)2	Interior	
)3	Apoio	
	B - ATIVIDADES OU SERVIÇOS	
1	Passageiros	
)2	Cargas	
)3	Rebocador	
)4	Pesca	
) <u>5</u>)6	Esporte e Recreio	
	Outra Atividade ou Serviço	i i

01	Com Propulsão		
02	Sem Propulsão		
	D	<u>- TI</u>	PO DE EMBARCAÇÃO
01	Balsa	22	Outras Embarcações
02_	Barcaça	23.	Outros Granéis Líquidos
03	Bote	24	Passageiro / Carga Geral
04	Cabrea	25	Passageiro / roll-on-roll-off
05	Carga Geral	26	Passageiro
06	Carga Res- friada	27	Pesqueiro
07_	Chata	28	Pesquisa
08	Cisterna	29	Petroleiro Plataforma
09	Dique Flu- tuante	30	Plataforma
10_	Draga	31	Porta Contentor
11	Escuna	32	Quebra Gelo .
12	Ferry Boat	33	Químicos
13	Flutuante	34	Rebocador / Empurrador
14	Gases Lique- feitos	35	Roll-on roll-off
15	Graneleiro	36	Saveiro
16	Graneleiro (Ore - Oil)	37	Sonda
17	Graneleiro Alto - Descar- regável	38	Supridores de Plataformas (Suply)
8	Overcraft	39	Traineira
9	Jangada	40	Veleiro
20	Lancha		
!1	Lancha do Prático		
	*		
onte	NODMAN OI	M	arinha do Brasil

^(*) Republicada por ter saído com incorreção, do original, no D.O. nº 12-E, de 17-1-2001, Seção 1, págs. 23 a 46.